

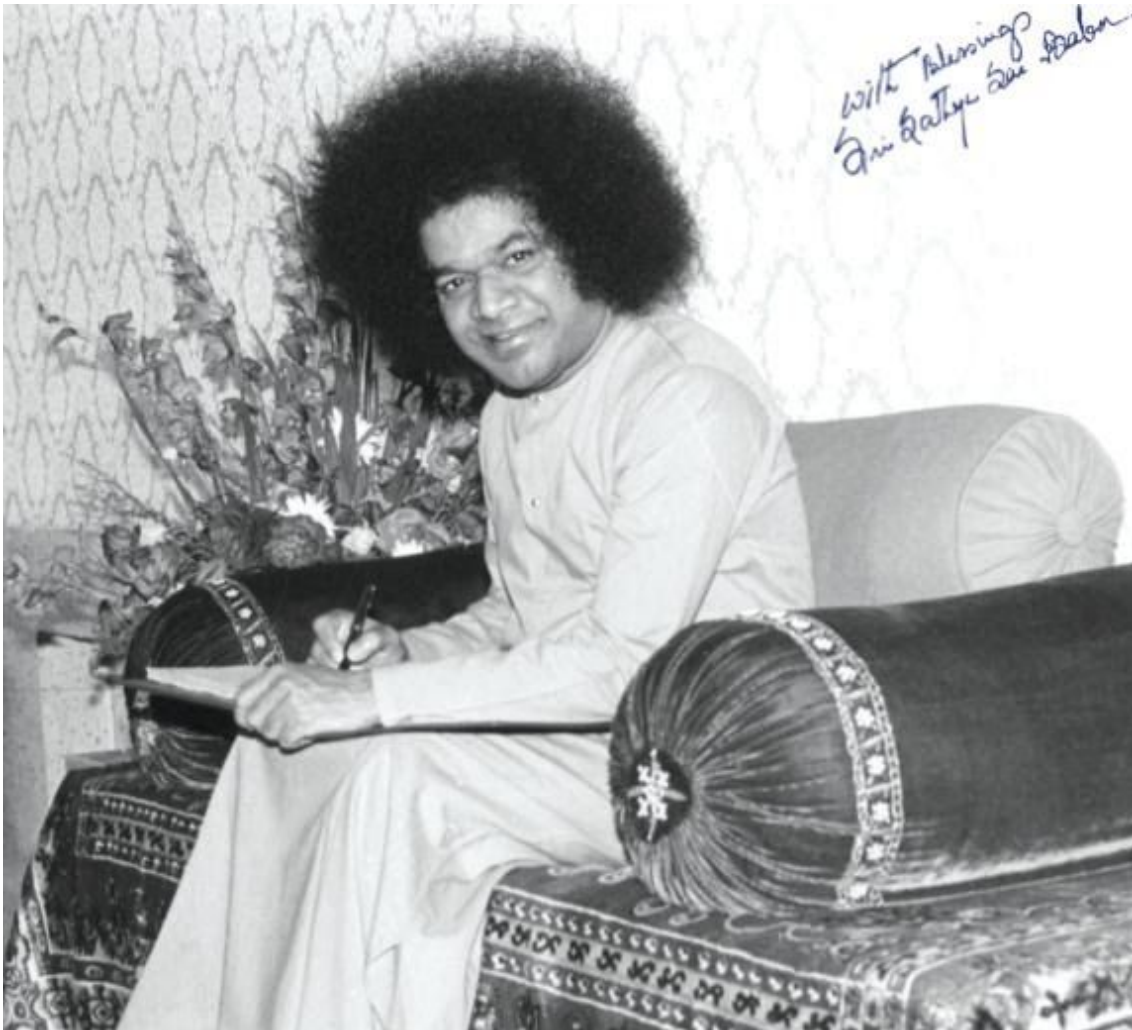


Revista

ETERNO CONDUTOR

Edição de maio/junho de 2020

“De todas as pessoas em todo o mundo, apenas o devoto de Deus pode atingir Sua visão. Muitas pessoas eruditas têm pleno conhecimento das escrituras, mas o mero aprendizado não as ajuda a ter a visão do Senhor. É o amor puro que faz Deus manifestar-Se diante de um devoto.” - Sathya Sai Baba



Sumário

A DEVOÇÃO É O CAMINHO MAIS FÁCIL PARA ALCANÇAR DEUS	3
Sigam o caminho supremo do amor	3
SRI SATHYA SAI CENTRAL TRUST NAS PEGADAS DE BHAGAVAN BABA	6
R. J. Rathnakar, administrador do Central Trust	6
NENHUM DANO ACONTECERÁ SE VOCÊ ME SEGUIR	10
MENSAGEM DE BHAGAVAN PELO DIA DE EASWARAMA	10
APENAS EXPERIENCIE E DESFRUTE DELE (PARTE I)	12
Prof. M. Nanjundaiah	12
PRÁTICA DE UMA VISÃO VÉDICA	16
Dr. Shashank Shah	16
AMOR É O PRINCÍPIO BÁSICO DA VIDA HUMANA	23
SÓ O AMOR POR DEUS CONFERE FELICIDADE ETERNA	23
O REAL SACRIFÍCIO É DOAR AQUILO QUE VOCÊ MAIS VALORIZA	26
MENSAGEM DE BHAGAVAN SOBRE O EVANGELHO DE SACRIFÍCIO DO BUDA	26
APENAS EXPERIENCIE E DESFRUTE DELE (PARTE II)	29
Prof. M. Nanjundaiah	29
FAZENDO DA NOSSA VIDA A MENSAGEM DE BHAGAVAN	34
BHUVANESWARI RAJSHEKA	34
MENSAGEM FUNDAMENTAL DE SATHYA SAI BABA E EDUCAÇÃO SAI	38
Tom Scovill	38

AVATAR VANI

A DEVOÇÃO É O CAMINHO MAIS FÁCIL PARA ALCANÇAR DEUS

Sigam o caminho supremo do amor

Todos os devotos podem experimentar a bem-aventurança através da devoção. O caminho da devoção é muito fácil. Não envolve esforço árduo ou muito dinheiro. Requer apenas amor verdadeiro por Deus.

Deus se manifesta quando você ora com o coração puro

Milhares de pessoas alcançaram Deus através da devoção. O caminho do Raja Yoga e do Karma Yoga é bastante penoso, pois não é fácil controlar a mente. Portanto, não desista desse caminho simples da devoção. Ele pode parecer difícil no começo. De fato, qualquer novo empreendimento é árduo no começo. Por exemplo, quando você aprende a andar de bicicleta ou moto, parece difícil no começo. Mas fica fácil quando você continua a prática. Você pode se livrar de suas más qualidades praticando constantemente boas ações. Então você pode facilmente contemplar Deus. Esta é a verdadeira riqueza.

Havia uma devota em Karnataka que passava todo seu tempo na contemplação de Deus. Ela dizia:

*As ondas são os adornos do oceano,
As casas são os adornos de uma vila,
O lótus é o adorno do lago,
A lua é o adorno do céu,
Mas, para o coração, o amor é a jóia.
(Poema em télugo)*

Ela louvava e adorava a Deus, dizendo: “Ó Senhor! Você está presente em todos os lugares. Não há lugar onde Você não esteja presente. Todos os nomes e formas são somente Seus”. Uma vez que seu coração estava repleto de puro amor, ela podia perceber Deus em seu coração. Deus se manifesta quando um devoto ora com um coração sagrado, repleto de amor puro e desinteressado.

Thyagaraja cantava constantemente o Nome de Rama. Quando seu irmão jogou no rio Kaveri o ídolo de Rama que Thyagaraja costumava adorar, ele foi procurá-lo. Ele orava constantemente: “Onde posso procurá-lo, ó Rama? Quando poderei ver seu rosto sorridente? Por que você está me punindo assim? Que pecado eu cometi?”

Alguns peregrinos de coração puro carregaram Thyagaraja em um palanquim. Percebendo isso, alguns ladrões decidiram roubá-lo, considerando-o um homem rico. Imediatamente Rama e Lakshmana, armados com arcos e flechas, manifestaram-se ali e expulsaram os ladrões. Thyagaraja não estava ciente desse iminente ataque de ladrões e não pediu ajuda a Rama. Instantaneamente, os ladrões caíram aos pés de Thyagaraja. Quando ele perguntou por que eles estavam fazendo isso, os ladrões disseram que dois guerreiros com arcos e flechas os atacaram para salvá-lo. Thyagaraja ficou surpreso, mas ele entendeu a verdade e orou: “Ó Rama! Você me protegeu dos ladrões. Os ladrões tiveram a benção de Te ver, mas eu não”. Os ladrões viram Rama e Lakshmana,

mas não os reconheceram. No entanto, a convicção de Thyagaraja de que Rama e Lakshmana estavam sempre com ele foi fortalecida por esse incidente. Thyagaraja foi ao rio Kaveri para tomar banho. Lá, ele encontrou o ídolo de Rama que havia sido jogado no rio. Então Thyagaraja cantou: “Ó Rama! Venha para casa. Eu te adorarei. Ó filho de Dasaratha! Não posso mais suportar estar separado de você”. E foi quando ele experimentou a visão de Rama.



Somente um verdadeiro devoto alcança a visão de Deus

De todas as pessoas no mundo, somente o devoto de Deus pode alcançar Sua visão. Muitas pessoas instruídas têm pleno conhecimento das escrituras, mas o simples aprendizado não ajuda a ter a visão do Senhor. É o puro amor que faz Deus se manifestar diante de um devoto. O universo inteiro está contido na palavra Prema (Amor). Exceto Prema, nada mais de valor existe no universo. O caminho do amor é o caminho supremo para alcançar Deus. O fluxo ininterrupto de amor concede felicidade a todos. Este é o caminho mais fácil para toda a humanidade alcançar Deus. Existem três princípios básicos do amor: não questionar, sempre dar e não aceitar e ser feliz. A felicidade do homem depende de seguir o caminho do amor. Deus também será feliz quando você seguir o caminho do amor. Ele então fará você dançar no êxtase do amor.

Tudo está contido no Nome de Rama. O canto do nome de Rama remove todas as más qualidades e queima todos os pecados. A palavra Rama consiste em três letras: R, A, M.

O **R** significa fogo, que tem a potência de queimar todos os pecados, **A** significa o sol que dissipa toda a escuridão e **M** significa a lua que esfria e pacifica a mente. Então, cante o Divino Nome de Rama de todo o coração. É o maior mantra para a libertação do homem.

O homem pode se conectar com Deus cantando Seu Nome. Aqui está uma pequena história para ilustrar. Uma vez um grande evento foi organizado para inaugurar o fornecimento de água aos aldeões. Uma caixa d'água foi construída e uma torneira dourada foi instalada nela. Um alto dignitário foi convidado como Convidado Principal para inaugurar o abastecimento de água abrindo a torneira de ouro. Um grande número de moradores

lá se reuniu para testemunhar o evento. No entanto, quando o convidado principal abriu a torneira, a água não saiu. O motivo foi que os organizadores se esqueceram de abrir a válvula que ligava a caixa d'água ao rio que era a fonte de água. A fonte é Deus, a torneira é o devoto e a válvula que conecta o devoto à fonte é o Nome de Deus. A menos que a válvula de conexão seja aberta, a graça de Deus na forma de água não pode fluir. Quando o devoto se conecta a Deus cantando Seu Nome, a graça divina flui em sua direção.

O homem pode experimentar a divindade por meio de seus sentimentos divinos

Muitos devotos como Ramadas, Gora Kumbhar e Sakkubai alcançaram a graça de Deus cantando Seu Nome. Pothana foi outro grande devoto e estudioso que compôs o Bhagavatam em Télugo. Embora seu cunhado Srinatha lhe pedisse para dedicar seu Bhagavatam ao rei, Pothana se recusou a fazê-lo, pois ele o dedicara a Rama. Em sua ira, Srinatha incendiou a casa de Pothana. Tudo na casa foi queimado, exceto o Bhagavatam composto por Pothana. Naquele momento, Pothana havia saído e seu filho estava arando o campo. Quando Srinatha passou por aquele caminho, o filho de Pothana perguntou sobre seu bem-estar. Srinatha respondeu que tudo estava bem e que era suficiente se ele cuidasse do bem-estar da família de seu pai.

Quando Pothana desejou escrever o Bhagavatam, ele não foi capaz de completar a primeira estrofe do livro, embora tivesse composto a última parte que dizia "Rama é tudo". Pothana deixou o livro aberto em sua forma incompleta e foi tomar banho no rio. Quando ele retornou, a estrofe incompleta deixada por ele foi completada por Rama. É assim que Deus ajuda Seus devotos espontaneamente. Você precisa de uma lâmpada para ver a lua em uma noite de lua cheia? Não, você pode ver a lua pela sua própria luz. Da mesma forma, o homem experimenta a Divindade por seus próprios sentimentos divinos. Um parente que não ajuda na necessidade, um companheiro que é ignorante e iletrado e um cavalo que não pode correr devem ser deixados imediatamente. Mas as pessoas não seguem esses princípios e sofrem na vida. Eles perdem o caminho correto por causa de sua visão distorcida. Aqui está um pequeno exemplo. Certa vez, um professor estava ensinando matemática, mas um aluno da turma olhava para outro lugar. Quando o professor perguntou a ele o quanto ele havia conseguido, significando o quanto ele havia aprendido, o aluno respondeu que restava apenas a "cauda" porque estava olhando para um rato entrando em um buraco no teto. Este é o estado do homem atualmente, que não presta atenção, mesmo que tenha consciência do caminho certo.

Quarenta anos atrás, os marajás de Mysore, Jayachamaraja Wadiyar, Ramaswamy Mudaliar, Lakshmanaswamy Mudaliar, a sogra dos marajás e alguns outros vieram até Swami. Todos eles visitaram o templo de Chamundeswari. A sogra dos marajás tinha setenta anos, mas nunca havia visitado o templo antes. Ela não percebia a importância do templo porque ele estava muito perto de sua casa. Quando algo está próximo de nós, não entendemos seu valor. Não reconhecemos o valor do nosso próprio olho. Mas percebemos isso quando perdemos a visão. Muitas pessoas vêm até Swami. Mas elas não percebem o valor da graça de Swami quando recebem tudo Dele. Esse tipo de pessoa não pode ser chamado de ser humano.

Bhagavan encerrou seu discurso com o Bhajan "Prema Mudita Manase Kaho Rama Rama Ram".

- Discurso Divino de Bhagavan em Sai Sruthi, Kodaikanal, em 24 de abril de 1996.

SRI SATHYA SAI CENTRAL TRUST NAS PEGADAS DE BHAGAVAN BABA

R. J. Rathnakar, administrador do Central Trust



Como todos sabem, toda a humanidade está passando por um momento muito difícil devido à emergência médica decorrente da disseminação da Covid-19. Nesta atual situação, gostaria de dizer algumas coisas sobre o trabalho de assistência que realizamos em Prasanthi Nilayam, com a inspiração, o amor e as bênçãos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba.

Somos uma Organização, uma instituição, conhecida por seus serviços e atividades humanitárias em todo o mundo. Mantendo isso em vista, no momento em que surgiu esta emergência médica específica, nos reunimos todos no Central Trust e discutimos a respeito. Todos concordaram por unanimidade que devemos, do nosso modo, participar de alguma forma para apoiar os esforços do governo - seja ao nível distrital, estadual ou nacional. Sentimos que devemos nos tornar parte de uma solução para a atual crise.

Prasanthi Nilayam está situada no distrito de Anantapur, Andhra Pradesh. Por isso, decidimos que devemos fazer algo imediatamente pelos nossos irmãos e irmãs que vivem em Prasanthi Nilayam, nos arredores e também pelas pessoas que moram neste distrito. Assim, como parte de nosso plano, iniciamos um Centro de Quarentena e Isolamento em nosso Hospital de Super Especialidades em Puttaparthi. Talvez nós sejamos uma das primeiras organizações beneficentes a surgir e estabelecer um Centro de Quarentena e Isolamento. Planejamos iniciar um centro com 100 leitos no total. No momento, já concluímos um Centro de Quarentena e Isolamento com 50 leitos e o disponibilizamos para a administração do distrito.

Além disso, em consulta com nossos próprios Diretores Hospitalares e Superintendentes Médicos, finalizamos uma lista de suprimentos médicos com duração para cerca de 6 semanas, necessários para os 14 Centros de Quarentena e Isolamento criados pelo governo de Andhra Pradesh no distrito de Anantapur, chegando a aproximadamente 1.400 leitos.

Todos aqueles que estão na área da saúde, na área médica, incluindo médicos e equipe paramédica, precisam de equipamentos de proteção tais como equipamentos de proteção

individual, desinfetantes, germicidas, etc. Compramos todos esses suprimentos médicos gastando cerca de 20 milhões de rúpias (2 crore de rúpias), ou seja, cerca de 270 mil dólares, e os entregamos a esses Centros de Quarentena e Isolamento. Estou certo de que Swami está muito feliz e nos abençoará por todo esse trabalho, que Ele mesmo iniciou várias décadas atrás. Tenho certeza de que Ele está como um pai orgulhoso, vendo Seus filhos seguindo Seus passos. É também uma questão de grande alívio para as pessoas do distrito que a Organização Sri Sathya Sai tenha se apresentado para estender uma mão amiga.

As notícias sobre a nossa vontade de ajudar criou muita disposição. Houve um comunicado na imprensa a esse respeito. Quando escrevi uma carta ao jornal do distrito de Anantapur informando que estávamos dispostos a ajudar e a fazer os pedidos de material necessário, isso criou muita positividade e um sentimento de esperança entre as pessoas deste distrito. Vocês sabem, quando alguma coisa vem de Prasanthi Nilayam, do Central Trust, as pessoas sentem que uma solução está chegando. É assim que Swami e Suas obras são vistas. No momento em que Sri Sathya Sai entra, eles sentem que há uma solução para o seu problema. Essa é a beleza desta Organização. Essa é a credibilidade com que Swami estabeleceu esta bela instituição.

O Primeiro Ministro da Índia, Sri Narendra Modi, convidou cerca de 15 a 16 organizações religiosas e de assistência social para uma videoconferência em 30 de março de 2020. Ele deu uma conferência inspiradora sobre a nação e a necessidade das instituições beneficentes e de assistência social participarem no trabalho de auxílio. Muitos dos participantes expressaram preocupação com a segurança dos voluntários no processo. De fato, eu conversei com nosso Presidente da Organização Sri Sathya Sai Seva da Índia, Sri Nimish Pandya. Também estávamos com um dilema de como solicitar aos voluntários que saíssem e prestassem serviço na situação atual. Felizmente, porém, nesta videoconferência com o Primeiro Ministro, recebemos uma orientação quando ele disse: “Há milhões de pessoas neste país que não tem condições de comer a menos que trabalhem todos os dias. Pelo menos, vocês pode pedir aos seus voluntários Seva Dal que forneçam comida para as pessoas que estão nas estradas, sofrendo de fome devido a esse período de confinamento”. Portanto, com essa diretriz do Primeiro Ministro, nós discutimos e Sri Nimish Pandya já telefonou para a Organização Sri Sathya Sai em todo o país para que iniciem cozinhas comunitárias e forneçam alimentos para os necessitados, nos níveis Samithi e Bhajan Mandali, sempre que possível e sempre que necessário. Também os advertimos a observar estritamente as normas de distanciamento social e a tomarem todas as precauções necessárias em relação à higiene pessoal ao servir os alimentos.

Como vocês sabem, a Organização Sri Sathya Sai tem cerca de 600.000 voluntários. Temos mais de 10.000 Centros neste país. O alcance de Swami é muito amplo. Swami, é claro, é universal e Seu alcance também é universal. Ele pode chegar a qualquer lugar! A Organização Sri Sathya Sai também criou esse tipo de rede mundial. Trabalhamos em quase 550 distritos no país. É por isso que a Organização Sri Sathya Sai é reconhecida em nível nacional e internacional e vista como uma Organização de Serviço confiável em momentos de crise.

De fato, muitas pessoas me enviaram mensagens de felicitações quando o Primeiro Ministro incluiu o Central Trust e a Organização Sri Sathya Sai em sua lista de convidados para a videoconferência. Mas, a meu ver, nossa responsabilidade aumentou. Agora, precisamos ser mais responsáveis e nos concentrarmos mais no Seva. Devemos fazer uso dessa bela plataforma criada pelo próprio Avatar. Nossa Organização não é como uma ONG (Organização Não-Governamental). Esta é uma Organização espiritual criada pelo Avatar para que possamos perceber nosso verdadeiro Eu através do serviço. Portanto, trate qualquer serviço que for feito através desta Organização como um Sadhana, uma oportunidade para viajar para dentro de nós. O real propósito de servir

nesta Organização é "crescer interiormente". Foi para isso que Swami começou esta Organização. Se você observar os 9 pontos do Código de Conduta, a essência do que Swami diz é que esta Organização foi criada para nossa autorrealização! Então, acredito que é uma oportunidade de ouro para todos nós encontrarmos satisfação em nossas vidas através do serviço.

Como parte do cumprimento de nosso dever para com a nação, contribuimos com cerca de cinquenta milhões de rúpias para o Fundo de Assistência e Ajuda ao Cidadão em Situações de Emergência e outros cinquenta milhões de rúpias para o governo de Andhra Pradesh, para o Fundo de Alívio do Ministro-chefe. Em suma, estamos empregando de 12 a 15 crores de rúpias para esse trabalho de Alívio à Covid, cerca de 2 milhões de dólares.

O Seva prestado pelos devotos e voluntários da Organização Sri Sathya Sai e do Central Trust é inestimável. Não pode ser quantificado em termos monetários ou quaisquer outros termos. Vemos nos países ocidentais que até pessoas com muito dinheiro estão buscando ajuda. Recentemente, me deparei com uma mensagem do WhatsApp em que um filho escreveu sobre a condição de seu pai. Ele dizia que seu pai tem 73 anos e todos esses anos tinha respirado livremente o ar proveniente de Deus, da natureza. Mas agora ele está gastando 5.000 dólares por dia pelo mesmo ar. O dinheiro pode salvar nossas vidas nessa hora de crise? Somos protegidos apenas quando temos amor e afeição por nossos semelhantes, seguindo os princípios de Deus.

Muitas vezes me pergunto por que a humanidade tem que passar por esse tipo de crise. Talvez tenhamos menosprezado as coisas. Toda essa natureza e toda a criação pertencem a Deus. Somos apenas inquilinos, devemos sempre nos lembrar disso. Pelo menos agora, vamos nos voltar a Ele e buscar Seu perdão. Vamos prometer a Ele que preservaremos a beleza e a grandeza do 'lar' que Ele nos deu. Agora é a hora de refletir e fazer uma introspecção. Nem o dinheiro, nem a posição de autoridade, nada além do Amor Divino podem nos proteger. Vimos que essa emergência médica foi um grande equalizador. Trouxe os Chefes de Estado, reis, rainhas, magnatas, celebridades e homens comuns para o mesmo nível e a mesma plataforma.

Hoje, uma partícula invisível na criação de Deus está deixando todos de joelhos. O coronavírus é apenas uma proteína, muito pequena em tamanho, apenas microns. Se Deus libera apenas uma partícula, pode parar a vida de forma esmagadora. Nós devemos perceber isso. Não vamos nos preocupar demais e correr atrás de coisas que não vão nos proteger. É isso que estamos testemunhando agora. Nunca pensamos em ver uma situação como essa em pleno século XXI. Talvez este seja um chamado de Deus para que acordemos. É a maneira como a mãe natureza reagiu aos erros do homem.

Há 8.400.000 espécies na criação. O ser humano é apenas um entre eles. Se destruímos essa natureza, que também abriga plantas, animais, pássaros, peixes etc., por quanto tempo eles poderão tolerar? Talvez todos eles tenham ido a Deus e se queixado: "Ó Senhor! Esses seres humanos criaram muitos problemas para nós. Por favor, advirta-os"! É por isso, penso eu, que Deus quis que prestássemos atenção nisso e nos deu um aviso severo.

A Organização Sri Sathya Sai sempre estendeu a mão aos necessitados, quando quer que haja uma calamidade ou uma situação problemática enfrentada por nossos irmãos e irmãs em qualquer lugar do país ou em qualquer lugar do mundo. Quando houve o tsunami, os voluntários da Organização Sri Sathya Sai de Serviço estavam lá para servir. Tivemos inundações em Kerala. Vimos o mesmo em Odisha. Houve um terremoto em Gujarat. Todas as vezes, nossos voluntários Seva Dal prestaram serviço sob a divina orientação de Swami. Mesmo agora, sempre

que há uma calamidade natural, se você perguntar à população local, eles dirão que os voluntários Sri Sathya Sai foram os primeiros a chegar para ajudá-los. O espírito de serviço deles é incrível!

Irmãos e irmãs, gostaria de lhes contar uma coisa muito interessante e inspiradora também. Temos cerca de 1.200 voluntários em Prasanthi Nilayam que vieram para prestar serviço. Devido às ordens de confinamento emitidas pelo governo, elas não puderam retornar. Qualquer que seja a dificuldade que estão enfrentando, eles continuam fazendo o possível para prestar serviço aqui em Prasanthi Nilayam. Não sei dizer o quanto meu coração se enche de gratidão vendo o tipo de dedicação que estão demonstrando. Alguns deles têm pais idosos. Devido ao confinamento, eles são incapazes de sair e trazer coisas para si. O marido de alguém teve um ataque cardíaco. Uma família disse que a filha teve um aborto espontâneo. Alguém perdeu o sogro. Alguns deles deixaram seus filhos na casa dos vizinhos e vieram para oferecer serviço, pensando que poderiam voltar para casa depois de uma semana. Mas, todos eles estão retidos aqui devido ao confinamento. Embora seus corações estejam pesados, com um sorriso no rosto e um lenço no pescoço, eles estão circulando em Prasanthi Nilayam cumprindo seus deveres.

Em que outro lugar do planeta você consegue ver algo assim? Não é a marca do amor verdadeiro por Deus que os leva a fazer isso? Este é um grande milagre em si mesmo, não pode haver milagre maior do que isso. Somos muito afortunados por estarmos trabalhando em nossas vidas por uma Missão Divina, uma Causa Divina. Somos sempre gratos a Bhagavan Sri Sathya Sai Baba por ter nos concedido a oportunidade de ouro de santificar nossas vidas servindo Seus Pés de Lótus. Não podemos agradecê-lo o suficiente por esta gloriosa oportunidade em nossas vidas!

Eu busco Suas bênçãos; não apenas para as pessoas aqui, mas para todos aqueles que estão trabalhando em várias partes do país e do mundo em geral. Oro a Swami para abençoar toda a humanidade e ajudá-la a sair desta crise o mais cedo possível, para que Seus filhos possam se reunir novamente nesta bela morada de Prasanthi Nilayam muito em breve. Por quanto tempo o Salão Sai Kulwant permanecerá vazio? Estamos todos aguardando para ver todos vocês novamente, cantando Sua glória aos Divinos Pés de Lótus. Irmãos e irmãs, estamos esperando por todos vocês! Estamos tentando manter Prasanthi o mais limpa e segura possível. Tenho certeza de que nossas orações estão com vocês e da mesma forma, suas orações estão conosco!

Samasta Lokah Sukhino Bhavantu

(Que todos os mundos sejam felizes!)

NENHUM DANO ACONTECERÁ SE VOCÊ ME SEGUIR

MENSAGEM DE BHAGAVAN PELO DIA DE EASWARAMA

“Enfrente as vicissitudes da vida com confiança. Eu nunca sou desencorajado por dificuldades ou obstáculos. Se não há defeitos em você, por que deveria ter medo? Ame até mesmo aqueles que o criticam. Este é o ideal que Swami espera quando diz: “Minha vida é Minha mensagem”, disse Bhagavan em Seu Divino Discurso no Dia de Eswarama em Brindavan em 6 de maio de 2002.

NASCIMENTO E MORTE SÃO NATURAIS PARA O HOMEM

Todos devem cultivar qualidades humanas e levar uma vida de um verdadeiro ser humano. Mas poucas dessas pessoas podem ser encontradas. É claro que existem alguns pais que criam os filhos com muito amor e carinho e os colocam no caminho certo. Apenas esses pais podem ser chamados de pais ideais. Seus filhos crescem para serem ideais e nobres.

Ingratidão é o pior pecado

Hoje, as pessoas têm pouco senso de gratidão. Mesmo se você receber uma pequena ajuda de alguém, você deve sempre se lembrar disso. É uma pena que as pessoas prejudiquem até aqueles que os ajudam. Essas pessoas são os piores pecadores. Devemos ajudar até mesmo aqueles que nos prejudicaram. Este é o voto de Sai. Não importa se algumas pessoas Me criticam ou ridicularizam ou até mesmo tentam Me prejudicar, Eu sempre olharei para elas com bondade. Eu tenho declarado: Minha Vida é Minha Mensagem.

Quantas pessoas seguem o caminho mostrado por Mim? Se você seguir Meus passos, nenhum mal jamais o atingirá. Swami está oferecendo educação gratuita para milhares de alunos. A educação nas instituições Sai é gratuita até o nível Ph.D. Qual é o custo da educação atualmente? Mesmo para a admissão nas classes primárias, muitas escolas cobram de 20 a 30 mil rúpias. É neste ambiente que Swami está oferecendo educação gratuita a todos os Seus alunos. Os alunos devem se lembrar disso com gratidão. É prejudicial para eles se não o reconhecerem.¹

Essas foram algumas das verdades que Eswarama ensinou. Quando alguém vinha vê-la, ela dizia: “Veja quanta ajuda Swami está dando aos pobres e necessitados. É tudo para o bem-estar deles. Mas algumas pessoas não estão percebendo seu valor e não são gratas por isso. Não é bom para eles. Todos devem ter isso em mente”. Ela falava de maneira gentil



¹Divinos pais, Sri Pedda Venkama Raju e Smt. Eswaramma

amável com todos os visitantes. Ela era uma fonte de grande conforto para as mulheres que perderam seus maridos em tenra idade. Ela as ajudou a aliviar seu sofrimento.

Faça caridade com discriminação

Sempre ajude os idosos e os aflitos. Quando este prédio estava sendo construído, a Rajmata de Jamnagar orou a Mim para que Eu ficasse em sua casa. Aceitei sua oração e comecei a ficar em sua casa. Havia um motorista naquela casa. Um dia, estava muito frio e o motorista tremia porque não tinha casaco nem um cobertor para se proteger do frio. Meu motorista veio e Me contou. Eu dei a ele, então, um cobertor. Ao receber o que Eu havia dado, ele começou a chorar alto, dizendo que nem mesmo seus pais lhe deram tanto amor. Ele viveu por muito tempo e ficou com a Rajmata, que também era uma senhora muito atenciosa e costumava cuidar do bem-estar de todos os seus funcionários.

Há muitas pessoas necessitadas no mundo. Seja quem for, não faça distinção entre seu pessoal e os outros. Quando você vir alguém em perigo, ajude-o imediatamente. A educação que não inspira esses valores de cuidado e partilha não pode ser chamada de educação.

Desenvolva o espírito de sacrifício e dê o exemplo aos outros. Tenho praticado isso desde a Minha infância. Se você seguir o caminho mostrado por Mim, você será abençoado. Esse caminho o levará à liberação, que é o objetivo da vida. O que é Moksha (liberação)? Moha Kshaya é Moksha (abandonar o apego é liberação). Você deve reduzir seu apego (Moha). Isso é Moksha.

Ame a todos. Mas não confie em todos sem discriminação. Aquele que confia totalmente nos outros está fadado à ruína. Ame a todos, sirva a todos. Mas confie em si mesmo. Desenvolva a autoconfiança. Abandone os desejos mundanos. Desenvolva sentimentos divinos e desista dos sentimentos mundanos. Este é o Dharma (caminho correto) da humanidade.

Estudantes!

Vocês têm estudado nas instituições Sai. Vocês estudaram bastante e passaram nos exames. Sigam o caminho correto. Desenvolvam boas qualidades. Amem a todos, e não odeiem ninguém. Amem até mesmo aqueles que os hostilizam. Essa é a característica de Sai. Muitos são hostis comigo. Muitos me ridicularizam ou criticam. Se eles dizem isso em voz alta, perde-se no ar. Se eles fazem isso internamente, retorna para eles. Nada disso Me alcançará. Portanto, não se deve dar importância ao elogio e ao insulto.

Enfrente as vicissitudes da vida com confiança. Nunca sou desencorajado por dificuldades ou obstáculos. Quando não há defeito em vocês, por que deveriam ter medo? Amem até mesmo aqueles que os criticam. Esse é o ideal que Swami espera quando diz: “Minha Vida é Minha Mensagem”.

- Extraído do Discurso de Bhagavan pelo Dia da Eswarama em 6 de maio de 2002 em Brindavan, Bengaluru.

APENAS EXPERIENCIE E DESFRUTE DELE (PARTE I)

Prof. M. Nanjundaiah

Quando você se entrega a mim, Eu me entrego a você, o que acontece? Nós nos tornamos Um. Quem disser: "Eu sou seu, Swami", Eu o aceito. As pessoas acham que Eu não deveria dar proteção a algumas pessoas. Não, não! Meus devotos não perecerão. Vou transformá-los. Nada é impossível para mim. É Minha Vontade, como você pode Me entender? Você não deve tentar entender Swami em cada coisinha. Você diz: "Por que Swami deveria fazer isso? Eu sei que Swami é Deus, sem dúvida, mas Ele não deveria ter feito isso". "Bobagem! Você não é ninguém. Você é uma pequena criança. Você precisa do Meu amor, da Minha ajuda e da Minha proteção. Quem é você para me julgar? Cuide da sua vida. Ore a Mim, procure Minha ajuda e Eu prontamente atendo. Você está esquecendo disso e dizendo todo tipo de coisas. O amor é Minha natureza."

Ofereço minhas mais amorosas reverências aos Pés de Lótus da querida Mãe Sai. Veda Parayanam, Rudram (cantos Védicos Sâncritos) e Bhajans encheram nossos corações esta manhã com um tipo indescritível de alegria, paz – um gostinho da bem-aventurança de Swami. Agora vamos mergulhar em conhecer Swami. Também analisaremos o que se deve fazer para receber as bênçãos de Swami. Agora que Swami não está em Sua forma física, onde procuramos encontrá-Lo? Como vamos conseguir conhecê-Lo?

Deve-se Conhecer Swami

Por que você quer conhecer Swami? Cada um de nós já conhece Swami, certo? Mas há muito mais em Swami do que sabemos. Se você realmente conhece e entende Swami, você não pensaria que conhece Swami apenas lendo livros sobre Ele; ou você pensaria que O conhece porque passou tanto tempo da sua vida com Ele e Ele lhe deu tantas experiências, tantas oportunidades. Não, não! Há muito o que saber. Esse tipo de falso contentamento nunca deve entrar na nossa mente. Humildade é um fator muito importante que nos permitirá realmente conhecer Swami. Ele diz: "Mesmo que toda a humanidade se una e faça penitência por mil anos, ela não será capaz de conhecer Meu mistério e Minha Realidade por completo". "Você canta Bhajans sobre Rama, Krishna, Alá, Jesus e sobre todos os nomes. O que é isso que você está cantando sobre Rama, Krishna..., Quem sou eu?" Swami diria: "Eu sou Sarva Devata Swarupa – a substância em todas essas formas; Eu sou a Realidade". Swami uma vez me escreveu em uma mensagem: "Você é a própria Divindade. O Sagrado dos Sagrados. Este mundo não é um mundo. Você é o Todo em todos. Você é o Poder Supremo. Você é o puro Eu Sou".



Swami disse a Seu pai, Pedda Venkama Raju Garu: "Eu sou Sai Baba. Eu nasci em sua família por causa das orações de seus anciãos. Sai Baba e todos são nomes dados a este corpo, então quem sou Eu? Eu sou Eu".

Saber o significado das palavras de Swami não é suficiente; devemos experienciá-las. É a única maneira de realmente sabermos quem é Swami.

Para ganhar a Graça de Swami, temos que nos Entregar a Ele

O que você acha que podemos dar a Ele? Qualquer coisa que dermos, Ele aceita! Damos a Ele nosso tempo, energia e, às vezes, o pouco dinheiro que temos. Swami diz que todas essas coisas também são Samarpana (dedicação), mas o real Samarpana é quando damos nosso coração a Ele. Sim, são coisas pequenas, mas não nos deixemos escapar dizendo que são oferendas mesquinhas. É melhor dar algo ao invés de dizer que Swami está pedindo o coração a uma mente inquestionável. Não pense que é muito difícil oferecer seu coração e mente. Não desista do esforço. Todas as coisas que nos distanciam de Swami deveriam ser evitadas. Por fim, deveríamos nos oferecer a Swami. Temos a capacidade de nos entregar a Swami. Só precisamos da vontade. Não pode haver uma coisa maior do que nos oferecermos! Então, o que Swami pode nos dar? Ele desceu para nos fazer perceber quem nós somos! Ele nos dá um conhecimento simples, porém, completo. "Você é Deus. Não se satisfaça com coisas simples. Não caia vítima das armadilhas de sua mente. Ore e Eu sempre te guiarei. Eu estou com você, em seu coração", diz Swami. "Se você realmente experimentar que eu estou em seu coração, nada mais será necessário. Eu não preciso te dar nada e você não precisa Me dar nada. Você não precisa Me conhecer e nem precisa se conhecer. Tudo é alcançado. Mas você deve ser capaz de fazer isso", diz Swami, nosso mais generoso Senhor, o Avatar completo!

"Você está certo de que apenas dando seu Karmaphala (resultados das ações) você Me deu tanto e como resultado Eu lhe dou Minha graça. Você também tem certeza de que fez muita penitência e, portanto, Eu lhe dei Minha graça. Não! Mesmo que você seja um sujeito sem valor, um pecador, se você vier até Mim, Eu lhe darei Minha graça. Você precisa dela, Eu vou lhe dar. Você Me pede, Eu dou. Mas, eu não vou parar nisso a fim de que você não pare nisso. Não fique satisfeito com o que for o que você receba. Continue orando, pergunte a Swami qual deve ser seu passo", instrui Swami. Em nenhum momento devemos sentir que conseguimos. Swami nos prometeu Mukti – a própria libertação. Sabemos que Swami nunca voltará atrás em Sua palavra. Mas o que é isso que teremos que oferecer para ganhar Sua graça? Samarpana – Rendição Total! Swami nos disse: "Patram, Pushpam, Phalam, Toyam, eu não quero todas essas coisas. Eu quero Você! Não tente escapar. Ao Me dar dinheiro, você não pode ganhar Minha graça. Porém, quando você se entrega a Mim e Eu me entrego a você e o que acontece? Nós nos tornamos Um. Você conseguiu! Você está salvo!"

Mas dizemos, Swami, isso é muito difícil. "Não se preocupe", Swami responderia, "Por que Eu vim? Nada é difícil. Aqui estou Eu. Confie em mim. Confie plenamente em Mim. Saiba que sou totalmente altruísta e que não tenho nenhuma agenda. Se você está satisfeito com isso, mas está preocupado com a Minha capacidade de ajudar, você sabe que Eu provei isso a você". Todos sabemos que Swami provou fisicamente muitas vezes. Swami ressuscitou a Si mesmo. Ele apareceu em vários lugares. Ele parou a chuva. Ele mostrou controle total sobre os elementos. Todos esses milagres de Swami que vimos, ouvimos e lemos. Mas isso entra em nossos corações? Se tivesse entrado, teríamos total convicção e fé absoluta.

O Amor é Minha Natureza

"Não me exalte. Não preciso de seu louvor. Pratique", diz Swami. Mas por onde começamos? Comece em qualquer lugar, Swami uma vez me disse enquanto estávamos viajando em Seu carro. Uma vez, perguntei a

Swami: "Swami, todo o bem que acontece no mundo é devido ao Seu Sankalpa. Mas, tudo o mais acontece de acordo com o funcionamento de Suas leis cósmicas. Estou certo, Swami"? "Você está errado", Ele disse, "Eu sou a criação. Eu governo o mundo inteiro. Tenho Meu próprio gabinete e Meus próprios ministros. Cada ministro tem uma tarefa particular e eu não interfiro de modo algum no seu trabalho. A criação tem automaticamente, com exceção de três departamentos, Karma, Bhakti e Jnana. Eles estão diretamente sob Minha influência. Assumo a responsabilidade de salvar pessoas que vêm sob esses três departamentos". Swami disse: "Aquele que Me ama, Eu o amo de volta. Essa é a singularidade sobre Mim. Eu não vejo se ele é um sujeito cruel, perverso ou mau. Quem quer que ele seja, se ele Me ama, Eu o amo de volta. As pessoas às vezes se perguntam por que eu acolho pessoas corruptas. Mas eu vim também por tais pessoas. Quando você se entrega a Mim e Eu Me entrego a você e o que acontece? Nós nos tornamos Um. Quem disser: "Eu sou Seu, Swami", eu os aceito. As pessoas acham que eu não deveria dar proteção a certas pessoas. Não, não! Meus devotos não perecerão. Eu irei transformá-los. Nada é impossível para Mim. É Minha Vontade, como você pode Me entender? Você não deve tentar entender Swami em cada pequena coisa. Você diz: "Por que Swami deveria fazer isso? Eu sei que Swami é Deus, sem dúvida, mas Ele não deveria ter feito isso". "Bobagem! Você não é ninguém. Você é uma pequena criança. Você precisa do Meu amor, da Minha ajuda e da Minha proteção. Quem é você para me julgar? Cuide da sua vida. Ore a Mim, procure Minha ajuda e Eu prontamente atendo. Você está esquecendo disso e dizendo todo tipo de coisas. O amor é Minha natureza."

Nas filas do Darshan, todos nós vimos muitas vezes o Amor de Swami em ação. Ele se aproxima aleatoriamente dos devotos, pegando-os em total choque e excitação. Esse é Swami! Amor, Amor, Amor! Ele é Amor e Ele recebe e dá Amor. E nós não conhecemos a natureza deste Amor. É paz total, paz indescritível – pura bem-aventurança! Quando nosso coração experimentar essa paz, nós entenderemos o que é o Amor Máximo. Nossa cabeça funciona muito poderosamente de vez em quando, mas nosso coração está morto muitas vezes. Swami o desperta! Ele não diria que você é sem valor, mas simplesmente o transformaria. O Próprio Deus desceu para transformar o homem em Deus. Quanto Ele sofreu por nossa causa? Quantos problemas Ele assumiu sobre Si mesmo? O que devemos fazer por Swami? Aqui em Samarpan, devemos resolver nos entregarmos plenamente a Ele. [N.T. Samarpan: entrega, rendição; meditação Samarpan]

Por onde começamos? Como Swami disse, comece em qualquer lugar! Trabalhe como um Seva Dal, participe da Organização ou se torne um cantor de Bhajan. Entoe os Vedas ou doe dez rúpias por alguma causa. Nada é desperdiçado! Swami diz: "Você Me dá qualquer coisa, Eu vou te devolver multiplicado por cem". A maioria das pessoas não sabe isso, caso contrário o mundo inteiro teria ido e se entregado a Ele. Muitas vezes achamos difícil nos entregarmos. Dizemos que não temos tempo. Para o que estamos tendo tempo? Temos tempo para tanta bobagem, mas não para isso. Não vamos ser vítimas dos truques de nossa mente. Temos tempo, mas não a perspectiva correta. Para que viemos aqui? Por que nascemos? Qual é nosso dever? Swami veio para nos dar um gostinho de beleza, a beleza de Swami, uma beleza indescritível e irresistível para todos nós. Até mesmo uma pessoa como Suka Maharshi costumava entrar em Samadhi enquanto descrevia Krishna. Essa é a beleza inocente e pura do nosso Swami. Você já pensou nisso? Você alguma vez sentiu isso? Se não, de que adianta? O que quer que esteja fazendo em Seu nome, mesmo que você pense que está fazendo demais e que não há tempo suficiente para desfrutar de Sua beleza, é inútil. Por favor, não se desculpe assim. Encontre tempo. Preencha seu coração de amor por Swami. Sem amor por Swami, seu trabalho ainda pode ter resultados; mas feito com amor, pode trazer a alegria e a beleza de Swami para sua vida.

Swami salvou tantas vidas. Quando eu (narrador) vejo alguns rostos, eu sei que Swami lhes deu uma segunda vida. Mas se você perguntar a Swami, Ele simplesmente dirá que é o Seu trabalho. Se dissermos: "Swami, o Senhor fez tanto por nós"; Ele responderia dizendo: "Se você realmente acha que Eu fiz tanto por você, então pense em Me agradar encontrando tempo para fazer o bem para si mesmo. Se você ficar doente, os pais adoecerão e sua esposa adoecerá. Quando você não tem o forte desejo de fazer o bem, tudo se torna difícil". Como somos afortunados por ter esse oásis chamado Sai durante nossa caótica vida mundana nos lembrando a pensar e agir em amor? Só o amor pode nos salvar!

"Quem faz o serviço sem esperar pelos frutos está sob Minha proteção. É Minha responsabilidade cuidar deles. Não vou deixá-los ao seu destino. Eu vou cuidar deles", diz Swami. Você pode se perguntar por que então ainda vemos devotos sofrendo. Swami nos pede para não julgá-Lo. "Confie em mim", ele diz, "Eu permito que certas coisas aconteçam e também sou Eu quem dá a capacidade de suportar. Eu evito algo às vezes e o protejo outras vezes. Não tente entender isso". Não podemos decifrar Seus modos. Em vez disso, vamos assumir algum serviço; qualquer serviço que possamos prestar para ganhar Sua graça, para que nós também possamos nos tornar um membro do Seu departamento que serve o mundo em Seu nome.

Swami pergunta sobre meu Sadhana

"Onde quer que você esteja e qualquer caminho que você escolha, se você fizer Sadhana, Eu cuidarei de você", diz Swami. Nosso Sadhana pode estar no campo do Karma (serviço) ou Jnana (educação) ou Bhakti (devoção). É a sinceridade em nosso caminho que agrada Swami. Às vezes, os ensinamentos de Swami são tão simples que não prestamos atenção neles. Mas eles são muito profundos. Se Sua graça está presente, entrará em nossa mente e em nosso coração; se não está, irá embora. Swami uma vez visitou nossa casa em Bangalore. Ele foi para a cozinha onde mantínhamos um pequeno altar para Swami. Nós realizávamos Puja lá regularmente. Sentindo-me desconfortável com o tamanho, eu disse a Swami pedindo muitas desculpas: "Swami, o lugar da Puja é muito pequeno". "Não diga isso", Swami me repreendeu. "Esta sala de oração é para você. Minha residência está em seu coração.", disse Swami tocando meu coração com Sua Mão Divina. Eu elogiei, "Swami, o Senhor é muito gentil, bondoso e generoso". "Não é generosidade, é a Verdade.", afirmou Swami. Mas não consigo me lembrar dessa verdade porque não conheço isso como experiência. Eu ouço e esqueço isso. Mas Swami não nos permite esquecer. Uma vez Swami me escreveu uma carta perguntando sobre meu Sadhana. "Você confirmou em seu coração que Sai está estabelecido lá? Se você realmente entendeu e sentiu Minha Presença em seu coração, por que então você está dizendo que Swami está em Parthi?" É verdade, eu tinha escrito uma carta para Swami quando Ele estava em Parthi e eu estava em Brindavan. Os alunos estavam clamando por Swami. Como professor deles, eu tinha a responsabilidade de transmitir e orar a Swami vir nos visitar. "Se você realmente sente que Swami está em seu coração", Swami escreveu de volta, "por que você está se sentindo triste porque Swami está em Parthi? Se Ele está em seu coração, como Ele pode estar em Parthi? Ade Maya; Sai Ye Mayi (Isso é o que é ilusão e Sai somente é a Mãe)". Swami não está apenas dizendo que Ele está em meu coração, Ele está escrevendo para mim para fazer lembrar e reafirmar. Esse é o Amor de Bhagavan.

(Continua ...)

– Extraído da palestra de Samarpan do Prof. M. Nanjundaiah, ex-Controlador de Exames do Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior, realizada por ele em Dharmakshetra, Mumbai.

PRÁTICA DE UMA VISÃO VÉDICA

Dr. Shashank Shah

Durante meus anos na Faculdade de Administração, primeiro como estudante e depois como bolsista de doutorado, aprendi com Swami que o conceito de Gestão de Qualidade Total (TQM) deve ser baseado em TKS - Trikarana Shuddhi (pureza de pensamento, palavra e ação). Somente quando a intenção, as palavras e as ações dos gestores estiverem unidas é que eles poderão entregar produtos e serviços de qualidade aos seus clientes. Aprendi com Ele o 'Mahavakya' da Liderança, "Ser, Fazer, Ver, Falar". Um bom líder deve primeiro colocar em prática o que deseja que os outros pratiquem.

O termo 'educação' é derivado das palavras de raiz latina 'educare' e 'educere', que significam 'criar' e 'extrair' ou 'produzir'. Do ponto de vista etimológico, a educação é um processo de desdobramento do potencial inato latente no indivíduo. O antigo sistema indiano Gurukula, por meio de sua tradição "Guru-Sishya", visava atingir esse mesmo propósito.

Antiga Educação Indiana

A Índia antiga tinha algumas das universidades mais célebres do mundo, como Nalanda e Takshashila, que atraíam estudantes de vários países e continentes. O professor era referenciado como 'Acharya', ou seja, aquele que lidera pelo exemplo pessoal. Era tarefa do professor mostrar aos alunos o caminho correto, cultivar virtudes morais e inspirar o desenvolvimento de um caráter genuíno para cumprir as obrigações sociais e nacionais. O Siksha Valli do Taittiriya Upanishad destaca a mensagem dada aos alunos pelo Guru no momento da conclusão de seus estudos: Sathyam Vada, Dharmam Chara (fale a verdade, pratique a retidão); Matru Devo Bhava, Pitru Devo Bhava, Acharya Devo Bhava, Atithi Devo Bhava (reverencie sua mãe, pai, preceptor e hóspede como Deus). Essa era a elevada natureza da educação e a pureza da relação professor-aluno. A educação era para ser para a vida, não apenas para ganhar a vida.

Impacto da educação britânica

Infelizmente, o impacto do sistema educacional britânico introduzido por Lord Macaulay por meio do English Education Act 1835 com o objetivo de apresentar aos estudantes indianos as idéias ocidentais, reduziu o objetivo final da educação à obtenção de emprego. O valor de uma instituição educacional é julgado pelas colocações que pode oferecer e pelos salários que seus alunos podem obter. Não é à toa, um veterano da indústria comentou recentemente: "as colocações no campus das principais Universidades indianas lembram a feira de gado de Pushkar". Os alunos pagam taxas fantásticas em nome da educação de nível mundial. A educação médica está no topo da lista, com algumas faculdades de medicina cobrando taxas de até meio crore de rúpias. Ai de mim! Os templos de Saraswati, a Deusa do Conhecimento, tornaram-se os templos de Lakshmi, a Deusa da Riqueza! O professor Rakesh Khurana, reitor da Universidade de Harvard, referiu-se a esta prática lamentável como 'De objetivos superiores a mãos contratadas'.

O que a sociedade espera que os alunos que se graduam em tais instituições façam após a conclusão de sua educação? Serão esses alunos capazes de cumprir seus deveres para com suas nobres profissões? Provavelmente, o objetivo principal de tais alunos seria recuperar o valor 'investido' em seus estudos por eles e

sua família com 'juros' o mais rápido possível. A sociedade teria justificativa para culpar os produtos de tal sistema educacional se eles estivessem muito mais interessados na acumulação de riqueza do que em servir ao próximo? É hora de reflexão e exame de consciência por parte dos patronos da educação.

Necessidade de reformar a educação

Hoje, a educação tem se tornado cada vez mais um instrumento para preencher a mente dos jovens com informações e avaliar sua capacidade de regurgitar essas informações nos exames anuais. Na era da Internet, isso serve ao verdadeiro propósito da educação, para a qual valiosos vinte anos da vida de um indivíduo são investidos? Em vez de aprendizagem mecânica, a educação deveria atender a todos os aspectos da existência na formação de um ser humano holístico - físico, mental, emocional, intelectual e espiritual. Várias comissões nacionais, incluindo a Comissão Radhakrishnan (1948), a Comissão Kothari (1966) e a Política Nacional de Educação (1986), endossaram o desenvolvimento da personalidade humana por meio do fortalecimento da fibra moral da educação. Em 2009, a Comissão Nacional de Conhecimento do Governo da Índia destacou o papel da expansão, excelência e inclusão no ensino superior. Também é necessário expandir a abrangência da educação em termos de infraestrutura e seu escopo, desde o fornecimento de mero conhecimento livresco até o desenvolvimento da excelência humana. É necessário transformar a educação de uma atividade comercial em um processo mais inclusivo, com igualdade de oportunidades e acesso à educação de qualidade, independentemente das distinções sociais ou econômicas. A educação não é um privilégio apenas daqueles que podem pagar, mas de todos aqueles que desejam e merecem obter educação superior em virtude do mérito e que possuem a paixão de mergulhar fundo no oceano de conhecimento e descobrir pérolas de sabedoria para si e para sua nação .

Com um sentimento de orgulho por minha Universidade (Alma Mater) e experiência pessoal de mais de uma década, posso dizer que se uma instituição cumpre a visão de grandes pensadores, os ideais da Índia antiga e os imperativos da sociedade contemporânea, este é o Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior (SSSIHL), idealizado por Swami em 1951. Por ocasião da atividade anual da Escola Secundária do Conselho Distrital de Bukkapatnam, Swami havia nomeado Sri Kasturi para ser Seu representante. No cartão de convite, as qualificações de Sri Kasturi foram declaradas como Ph.D. O fato é que Sri Kasturi não havia feito estudos de doutorado. Então, Sri Vitthal Rao (um fervoroso devoto de Bhagavan e pai do Prof. Jayalakshmi Gopinath) comentou: "Swami, em qual universidade Kasturi obteve seu Ph.D.?" Com um brilho nos olhos, Swami respondeu: "Da Universidade Puttaparthi"! Seguiram-se gargalhadas. Mas a manifestação concreta do Divino Sankalpa foi testemunhada trinta anos depois, quando o Juiz Y.V. Chandrachud, Chefe de Justiça da Índia, inaugurou o Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior em 22 de novembro de 1981 em Prasanthi Nilayam.



Sistema Sathya Sai de Educação Integral Baseada em Valores

A Missão Educacional de Bhagavan começou no ano de 1968 com o estabelecimento de uma faculdade para mulheres em Anantapur. O principal objetivo de Swami ao iniciar uma faculdade para mulheres era enfatizar que, se uma mulher for instruída, toda a família se beneficiará de seu conhecimento e sabedoria, pois ela desempenha um papel importante em moldar as futuras gerações em cidadãos responsáveis. Esta faculdade foi seguida por uma faculdade masculina em Bengaluru em 1969 e outra em Puttaparthi em 1979. Esses três culminaram no estabelecimento do Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior (SSSIHL). A quarta faculdade do Instituto foi fundada em Muddenahalli em 2010. Desde então, o Instituto tem ministrado educação baseada em valores sem nenhum custo para todos os alunos, independentemente de casta, idioma, religião ou status social; onde a admissão é baseada puramente no mérito do candidato. Swami, como o Venerável Chanceler Fundador, define uma personalidade equilibrada como um indivíduo que possui a cabeça de Shankara (simbolizando a sabedoria), o coração de Buda (simbolizando a compaixão) e as mãos do Rei Janaka (simbolizando o serviço altruísta). Uma tentativa é feita por meio desse sistema de educação integral para moldar tais indivíduos. Vamos explorar como esse sistema move-se em torno de Swami.

O alojamento

O caráter pan-indiano da SSSIHL ganha vida em seus alojamentos, onde estudantes de todas as regiões, religiões e camadas sociais vivem juntos em harmonia. Com uma programação regular de 17 horas que começa com o Suprabhatam às 5h e termina com a oração noturna às 22h, oferece amplas oportunidades para os alunos desenvolverem seus talentos latentes, capacidades e criatividade no âmbito da disciplina institucional. A energia e

o entusiasmo dos alunos são canalizados construtivamente por meio de seu envolvimento em todos os aspectos do funcionamento do alojamento, incluindo atividades como encanamento e instalação elétrica, jardinagem, culinária, dispensário médico e outros. Os alunos administram departamentos como publicações e multimídia que criam valiosos materiais impressos e audiovisuais baseados na Mensagem Divina para o benefício de alunos e devotos. Alunos seniores e pesquisadores lideram esses departamentos independentes que cultivam as virtudes da dignidade do trabalho e do esforço em equipe por uma causa altruísta. Os alunos juniores são treinados para que, quando os mais velhos se formarem, possam assumir.

Nos anos de formação, Swami fazia visitas frequentes ao alojamento para garantir a limpeza e a disciplina. Durante essas visitas, os alunos decoravam seus departamentos independentes e convidavam Swami para abençoá-los. Ele também fazia visitas surpresa ao alojamento para inspecionar se os quartos eram mantidos de acordo com os padrões esperados por Ele. Nessas ocasiões, Swami também visitava a cozinha e revisava vários itens preparados para os alunos e até mesmo observava a limpeza dos recipientes e da área de cozinha. Ele perguntava sobre o cardápio do café da manhã, almoço e jantar. Esta era a extensão em que Swami se envolvia no funcionamento do alojamento. Os alunos se referiram afetuosamente a esta 'casa' longe de casa como 'um lugar onde cada um vive para o outro e todos vivem para Deus'. Tendo vivido nessa casa de Deus por uma dúzia de anos, experimentei profundamente isso. A mentalidade desenvolvida pelos alunos durante sua estada nos alojamento permite que eles levem essa atitude para seus lares e para a sociedade em geral.



O Instituto

Os valores humanos constituem a corrente subjacente de todas as disciplinas ensinadas no Sistema Sai de Educação. O conhecimento secular do tipo mais moderno é transmitido aos alunos através das ciências naturais e

sociais, tecnologia, gestão e humanidades por meio do uso de infraestrutura e técnicas de ensino de alta qualidade. Os critérios de excelência apontados por diversas comissões educacionais em termos de revisão regular de currículos, avaliação interna contínua e sistema de créditos de cursos estão em prática há décadas. No entanto, a singularidade da metodologia de ensino é um foco difundido na necessidade de um equilíbrio entre as informações fornecidas e a transformação necessária dos indivíduos como resultado. Swami sempre enfatiza que um cidadão instruído têm mais deveres a cumprir do que direitos a exigir; mais responsabilidades para realizar do que privilégios para desfrutar. Até o foco da pesquisa está em áreas que contribuem para o benefício da sociedade e têm ramificações mais holísticas. Em um discurso dado aos alunos no Auditório do Campus de Prasanthi Nilayam em junho de 2009, Swami disse: “Um Ph.D. é aquele que ajuda os outros com suas pesquisas e desenvolve o país. Este é o verdadeiro objetivo de fazer um Ph.D. ”

Durante meus anos na Faculdade de Administração, primeiro como estudante e depois como bolsista de doutorado, aprendi com Swami que o conceito de gestão de Gestão de Qualidade Total (TQM) deve ser baseado em TKS - Trikarana Shuddhi (pureza de pensamento, palavra e ação). Somente quando a intenção, as palavras e as ações dos gestores estiverem unidas é que eles poderão entregar produtos e serviços de qualidade aos seus clientes. Aprendi com Ele o ‘Mahavakya’ de Liderança, “Ser, Fazer, Ver, Falar”. Um bom líder deve primeiro colocar em prática o que deseja que os outros pratiquem. Só então ele/ela tem o direito moral de comunicar aos outros. O próprio Swami é um modelo exemplar a esse respeito. Aprendi com Ele que ‘Administração de Empresas’ deve ser ‘Gestão do Homem’, visto que os seres humanos dão valor aos cinco valores dos negócios - dinheiro, materiais, máquinas, minutos e métodos. Swami exortou Seus alunos de administração a manterem os seres humanos no centro de todas as decisões, pois “os homens são mais valiosos do que toda a riqueza do mundo”. Na verdade, uma compilação dos Discursos de Swami para seus alunos de Administração é intitulada por Ele como "Administração do Homem". Tive a bênção de fazer parte da equipe editorial que ofereceu esta compilação a Ele em agosto de 2009 no Sai Kulwant Hall. Ele ficou encantado ao ver Sua mensagem agora disponível para o mundo em geral.



O mandir

Enquanto o quê, quando, onde e como da vida são o foco nas instituições de ensino superior, o porquê da vida - o propósito da vida é frequentemente negligenciado. As valiosas horas passadas no Mandir na Divina Presença expõem os Estudantes Sai a novas perspectivas que os capacitam a compreender o mistério por trás de sua estada neste planeta diminuto. Programas culturais de música, dança e teatro em vários festivais, muitas vezes retratando a vida de grandes heróis e heroínas de nossa terra, os expõem a percepções mais profundas e os entusiasmam a um propósito de existência mais nobre. Os alunos aprendem aqui que o indivíduo é um membro da sociedade, a sociedade é um membro da Natureza e a Natureza é um membro do Divino. Isso permite que eles apreciem melhor os conceitos de Karma, Bhakti e Jnana conforme expostos na Bhagavad Gita. Minha experiência como participante e coordenador de dezenas dessas atividades culturais por alunos do Mandir é que nada na vida pode ser considerado não-espiritual. Swami encorajou os alunos a considerarem tudo como divino e a 'espiritualizar' cada momento de suas vidas. Isso transforma o Karma comum em Pavitra Karma (ação sagrada) que é digno de ser oferecido ao Divino. Uma vida assim vivida torna-se verdadeiramente uma fragrante oferta a Deus. Tal abordagem da vida e vivência que os alunos experimentam no Mandir, especialmente enquanto ouvem os Divinos Discursos, cumpre a sabedoria Védica e a mensagem de todas as escrituras mundiais.

O programa Grama Seva, que foi apresentado um elemento anual importante durante o Navaratri entre os anos 2000 e 2017; o Encontro Esportivo e Cultural Anual, que acontece anualmente na segunda semana de janeiro desde meados da década de 1980; o Convocação de Drama, que acontece anualmente na noite do dia 22 de novembro desde os anos 1980, são ocasiões para testemunhar a excelência na atuação na qual o esforço cooperativo supera o espírito competitivo. Membros do corpo docente e alunos trabalham juntos para desenvolver a estratégia e traçar planos de implementação detalhados - seja para o Grama Seva, que envolve a distribuição de alimentos e roupas para mais de 1.000.000 habitantes em 150 aldeias de Sathya Sai Taluka em 7 dias; ou participando de eventos culturais e atléticos, realizando acrobacias ousadas diante de uma base de

espectadores de mais de 25.000 pessoas no Estádio Hill View em 11 de janeiro. O primeiro desenvolve empatia ao expor os alunos às dificuldades da vida rural; o último desenvolve autoconfiança em suas habilidades e capacidades para alcançar o impossível.

Nas últimas quatro décadas, aproximadamente 15.000 alunos de diversas origens socioculturais estudaram juntos sob o mesmo teto da fraternidade universal na SSSIHL. Em 1982, quando Sri Nani Palkhivala, um eminente jurista discursou na primeira Convocação, ele chamou a Universidade de 'um experimento no ensino superior'. Duas décadas depois, em 2002, quando o Presidente Abdul Kalam discursou na XXI Convocação, ele a chamou de 'um modelo digno a ser reproduzido'. Swami, como jardineiro deste berçário, cuidou de cada aluno com o alimento de Seu amor, o sol de Sua sabedoria e a proteção de Sua disciplina. Sob sua liderança, o Instituto e seu modelo de educação, surgiu como a solução para os desafios enfrentados pelos sistemas de ensino superior. Acredito que é dever de todo ex-aluno e devoto de Sai nutrir e contribuir para essa visão que molda cidadãos capacitados com excelência acadêmica e moral que continuarão a renovar a glória de Bharat.

– Um ex-aluno do SSSIHL, o Dr. Shashank Shah foi Fellow '17, Harvard University, e atualmente trabalha como Editor de Consultoria no The Business India Group.

AMOR É O PRINCÍPIO BÁSICO DA VIDA HUMANA

SÓ O AMOR POR DEUS CONFERE FELICIDADE ETERNA

O amor é a forma de Deus. Assim sendo, Deus é pleno de amor. Da mesma forma, o homem deveria ter uma conexão de amor para amor com seus semelhantes. Quando seu amor for profundo e verdadeiro, ele se sentirá em unidade com os demais. Este é o princípio de Advaita.

O Amor Divino é Supremo e Eterno

O amor é o princípio básico da vida humana. Ele constitui a base não apenas dos seres humanos, mas de todos os seres vivos, inclusive aves e animais, e até mesmo vermes e insetos. É devido ao amor que cães e macacos alimentam e cuidam de seus filhotes. O homem é superior a todos os seres vivos do mundo. Os Vedas dizem: “dentre todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro” (Jantunam Nara Janma Durlabham). E, apesar de o homem ter o mais raro e nobre nascimento, ele deixa que seu amor se degenera em apego, porque o direciona a relações e objetos materiais. Ele multiplica seu amor de inúmeras maneiras e desenvolve apego. O amor mundano, porém, não é permanente; é temporário como nuvens que passam. A base do amor mundano está nas relações e conexões externas. O amor interior, ao contrário, não depende de conexões com o mundo exterior. É este amor que nos preenche com bem-aventurança eterna (Ananda). No entanto, o homem não reconhece esse amor verdadeiro e, por isso, permanece carente de bem-aventurança. Ele se deixa levar continuamente pelo amor mundano, pensando que este é permanente e verdadeiro. Desconhece que o amor divino e permanente está dentro de si, e que é supremo e eterno.

Amor Primeiro e, depois, Fé

Alguns minutos antes, Anil Kumar disse que primeiro deveria haver uma fé firme e, depois, amor. Não está correto. Primeiro o amor e, depois, a fé inabalável. Esta fé não pode existir se não houver amor. O amor nasce conosco e está sempre dentro de nós. Vida e amor não são separados. Nós, entretanto, sujeitamo-nos a desilusões e desapontamentos porque consideramos os apegos mundanos como amor. Pensamos que o amor se desenvolve através desses apegos materiais e nos apegamos a isto com fé. Está totalmente errado. A fé firme cresce, passo a passo, quando se tem amor. É o amor que une o mundo inteiro e, uma vez que tenha experimentado amor divino, sua fé crescerá. O laço de amor mantém todos unidos. Sofremos desapontamentos na vida porque a princípio acreditamos que o amor está nos relacionamentos físicos e materiais.

A Felicidade Associada com a Divindade é Eterna

Os pais de hoje em dia se esforçam muito para educar seus filhos, porque pensam que essa educação que adquirem os capacitará a ganhar dinheiro e viver vidas felizes. Mas o simples conhecimento livresco não basta. Deve-se ter conhecimento prático, que eduque o indivíduo para a vida. O que se necessita na vida prática não é simples educação, mas elevação, que confere educação para a vida. Aqui está um breve exemplo.

Certa vez, vivia em um pequeno vilarejo uma família pobre. Os pais enfrentavam grandes dificuldades para educar seu filho. Após ele se formar, decidiram que deveria se casar. Os pais achavam que seu filho deveria se casar com uma moça da vila, que cuidasse da casa, fosse gentil e humilde, apropriada para manter a honra da família. O filho, no entanto, disse que tinha graduação universitária e não se casaria com uma garota da vila, não educada.

Sua mãe argumentou com ele, dizendo: “Seu pai e eu tomamos esta decisão depois de pensar muito. Você deveria obedecer seus pais, conforme dizem nossos textos sagrados, que a mãe é Deus, o pai é Deus. Se a moça da aldeia vier morar conosco, fará os serviços domésticos e eu poderei descansar pois estou envelhecendo”. O filho, porém, estava decidido a só se casar com uma moça educada. Como os pais não queriam ferir seus sentimentos, casaram-no com uma moça educada da cidade. Como o filho teve seus desejos atendidos, ele exclamou: “Agora minha vida é plena de felicidade”.

Cerca de 15 dias depois do casamento, o rapaz pediu à esposa, pela manhã, para lhe preparar o café e ela respondeu: “Você é formado e eu também. Porque você não prepara café para mim”? Ouvindo isto, o jovem pensou: “Minha vida está plena de trevas”. Num dia, ele sentiu que sua felicidade era completa, e no outro, que era cheia de tristeza. Como algo assim aconteceu? É que a felicidade mundana é assim mesmo. Está presente num momento e desaparece no momento seguinte. Tudo que é ligado à felicidade do mundo é cheio de trevas. Felicidade associada com a divindade é eterna.

Amor e Bem-aventurança estão Dentro, não Fora

Não há espiritualidade na vida do homem atual, pois seu coração está cheio de todo tipo de preocupação mundana. Em lugar disto, o homem deveria preencher seu coração com amor; sua conduta deveria ser amorosa e sua vida, repleta de amor. Ele deveria começar e terminar sua vida com amor. Só assim pode reconhecer sua verdadeira identidade com o Atma e reconhecer que o corpo está destinado a morrer, mais dia, menos dia.

Punarapi Jananam Punarapi Maranam,

Punarapi Janani Jathare Sayanam,

Iha Samsare Bahu Dustare,

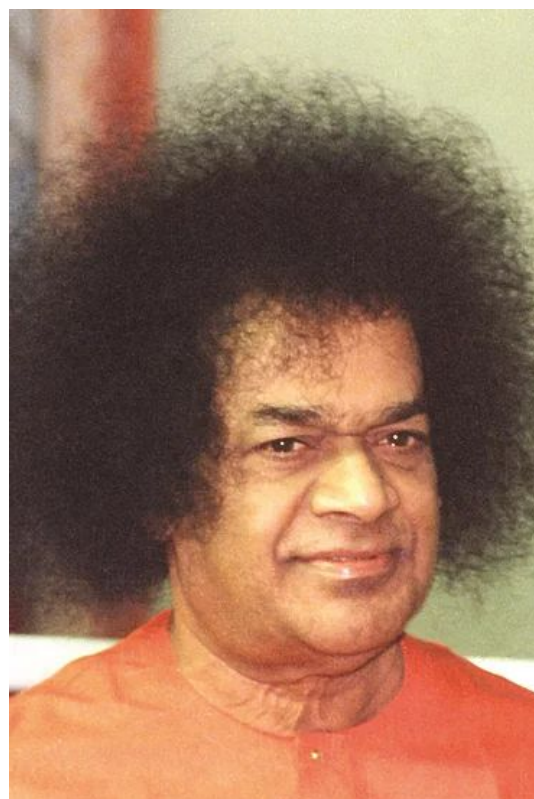
Kripayapare Pahi Murare.

(Bhaja Govindam)

(Ó Senhor! Estou aprisionado neste ciclo de nascimento e morte; repetidas vezes, experimento a agonia de permanecer no ventre materno. É muito difícil cruzar este oceano da vida material. Por favor, leve-me através deste oceano e conceda-me a liberação).

Este mundo é repleto de sofrimento e angústia. O homem vive preso no ciclo sem fim de nascimento e morte. Ele deveria, portanto, consagrar sua vida preenchendo-a com amor, que é abundante dentro de si. Mas o homem, em sua tolice, procura pelo amor lá fora, nos objetos e relacionamentos mundanos. Aqui temos uma breve história que ilustra esta tolice humana.

Certa vez havia um homem que tinha um único filho, a quem criava com muito cuidado. Um dia, o menino brincava com uma bola que rolou para um canto do aposento. Quando tentou recuperá-la, foi picado por um escorpião. O menino gritou: “Pai! Um escorpião me picou”. Não importava o que o pai fizesse, a dor do filho só



aumentava. Sem poder suportar a visão do sofrimento de seu filho, ele correu para o médico. Este lhe deu um unguento e o orientou a aplicar no local da picada do escorpião. Quando pediu ao seu filho para lhe mostrar o lugar onde o escorpião havia picado, ele lhe mostrou o canto da sala. Como o pai carecia de inteligência, aplicou a pomada no local que seu filho mostrou, no canto da sala, em vez de aplicar na parte do corpo do filho afetada pela picada. Todos os esforços do homem para se livrar do sofrimento e obter felicidade são assim.

O homem procura felicidade onde ela não existe. O amor está dentro do homem, mas ele o busca fora. Você pode ser muito inteligente e instruído, mas não conseguirá encontrar do lado de fora algo que está dentro de você. Havia uma senhora idosa que perdeu a agulha enquanto costurava roupas em sua choupana. Como não tinha iluminação dentro de casa e ela tinha catarata, não conseguia achar a agulha. Então foi para a rua e começou a procurar a agulha sob a luz do poste. Um estudante que passava por ali viu a senhora e perguntou: “Vovó! O que está procurando”? Ela respondeu que procurava uma agulha. O estudante continuou: “Diga-me onde perdeu que vou ajudá-la a achar”. Ela disse: “Perdi quando costurava dentro da minha choupana” e o menino perguntou: “Porque procura na rua, se perdeu dentro de casa”? A senhora disse: “Não tenho uma lamparina na minha casa e a rua tem iluminação. Por isso estou procurando aqui”! Olhem só! Perdeu em casa e procura na rua! É assim que o homem age atualmente. Toda bem-aventurança e amor estão dentro dele, mas o tolo procura do lado de fora. Amor e felicidade externos são temporários e transitórios. O relacionamento com Deus é eterno e duradouro. O corpo humano não é permanente. Como alguém pode obter felicidade permanente de um corpo temporário? Realizamos práticas espirituais como yoga, meditação e japa. Elas também proporcionam satisfação temporária. Só o amor por Deus confere felicidade eterna. Deus é eterno. O amor divino é eterno; a felicidade divina é eterna. Só podemos conquistar felicidade eterna desenvolvendo um relacionamento permanente com Deus que é eterno e imutável; não através de relações mundanas como a de marido e mulher, mãe e pai, irmão e irmã, etc. Relacionamentos mundanos não são permanentes; duram pouco tempo. Todos deverão partir mais dia, menos dia. Ninguém é permanente neste mundo. Só o relacionamento com Deus é permanente e duradouro. O homem se esforça muito para ganhar dinheiro, acumular riquezas. Mas dinheiro e posses não duram para sempre. Qual é a riqueza permanente? A riqueza do amor e felicidade é que é permanente. O homem, portanto, deveria conquistar esta riqueza permanente. Quando possui a riqueza do amor, todos os outros tipos de posses mundanas virão às suas mãos automaticamente. O que quer que o homem faça sem amor, será um desperdício. Mas ele dá grande valor ao seu corpo que é efêmero e mutável. Em vez disso, deveria dar mais valor aos pensamentos nobres e elevados.

(Continua na próxima edição...)

– Divino Discurso de Bhagavan no Sai Sruthi, Kodaikanal, em 25 de abril de 1996.

Quando o Divino desce como Avatar – seja como Rama ou Krishna, Matsya (peixe), Varaha (javali) ou Vamana (anão) – o propósito é um só. Vocês só reconhecem os resultados momentâneos do advento. Deveriam perceber que o Divino só vem como Avatar para ensinar à humanidade a verdade sobre o amor. Ó homem! Porque você carece de amor e tem egoísmo de sobra é que o mundo está mergulhado em tantos conflitos e caos. Só quando cultivarem amor e espírito de sacrifício, vocês reconhecerão a divindade que há dentro do ser humano. O homem que não tem espírito de sacrifício (Thyaga) se torna vítima de todas as doenças. O homem sem amor é um cadáver ambulante. São o amor e o sacrifício que tornam o homem divino. – Baba

O REAL SACRIFÍCIO É DOAR AQUILO QUE VOCÊ MAIS VALORIZA

MENSAGEM DE BHAGAVAN SOBRE O EVANGELHO DE SACRIFÍCIO DO BUDA

O universo inteiro é permeado pelo Divino. Ele é onipotente, onipresente e onisciente. Perceba que Ele não está confinado a lugar nenhum. Está em toda parte e em tudo, inclusive no seu corpo. Ele não pode ser visto dissecando-se o corpo. Porém, quando a mente é dirigida para Deus, pode-se experimentá-Lo.

A IMORTALIDADE SÓ PODE SER ALCANÇADA PELO SACRIFÍCIO

O homem é composto de dois constituintes básicos: um deles é permanente e o outro, transitório. Eles são: Atma e Anatma; o corpo e o espírito residente; o campo – kshetra e o Conhecedor do campo – kshetrajna. Como um indivíduo essencialmente divino, o dever primário do homem é investigar aquilo que é permanente e o que é temporário; o real e o irreal, descartando o que é falso e aderindo ao que é verdadeiro. Este é o tema da Gita nos cantos devotados a Kshetra Kshetrajna Vibhaga Yoga e Gunathraya Vibhaga Yoga. A Gita enfatiza a investigação sobre o eterno e o evanescente como um requisito primário para o homem.

A Paz na Sociedade Depende das Ações do Homem

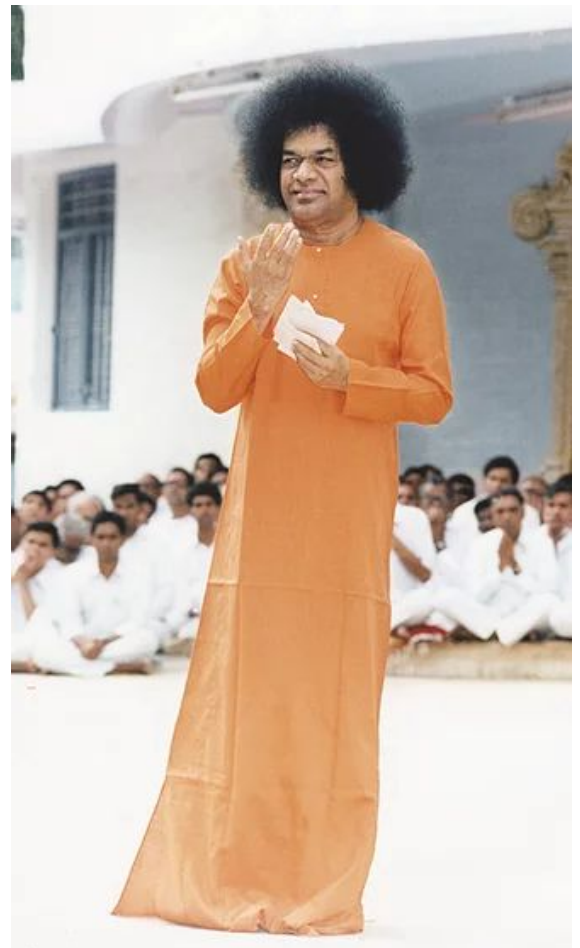
A meta da educação deveria ser capacitar o indivíduo a descobrir sua própria natureza. Através de esforços concentrados e sacrifícios de todo tipo, foram descobertos vários meios para experimentar a Divindade. As Upanishads declararam: “Não é pelos rituais, ascendência ou riqueza que se pode alcançar a imortalidade. Ela só é acessível através da renúncia (Thyaga).”

Renunciar a quê? O que se deve procurar alcançar? O homem deveria se engajar numa perpétua investigação para descobrir, dentre os incontáveis objetos do universo, partindo de suas experiências variadas e múltiplas atividades, os meios para alcançar Bem-aventurança (Ananda). O mundo atual está mergulhado no caos e no conflito. Qual é a razão para isso? Todas as alegrias e tristezas vividas pelo homem derivam de suas ações. As ações em si são o resultado dos pensamentos que surgem na mente. Só quando os pensamentos forem bons é que as ações serão puras. Quando as ações do homem forem puras, a sociedade será saudável e pacífica.

Lições a serem aprendidas com a Natureza

O segredo da verdadeira renúncia deve ser aprendido com as árvores, as vacas e os rios.

Árvores dão frutos para beneficiar os outros.



Águas fluem pelos rios para beneficiar os outros.

Vacas produzem leite para beneficiar os outros.

O corpo humano existe para servir à humanidade. (Verso em Sânscrito)

Quando árvores, vacas e rios estão dando um exemplo de serviço desinteressado aos outros, a vida humana não terá sentido se não for devotada ao serviço altruísta.

Quando começamos a investigar: “Onde está Deus? Quem é Deus”? A Natureza, como vestimenta de Deus, fornece a resposta. Sabe-se muito bem que a Terra gira em torno de si mesma à velocidade de 1.000 milhas por hora. Ela cumpre seu dever sem interrupção e sem descanso. Devido a essa rotação, temos noite e dia. Além disso, a Terra gira ao redor do Sol à velocidade de 66.000 milhas por hora. Como resultado, temos as mudanças de estações, que permitem o cultivo das lavouras. A Terra, o Sol e a Lua ensinam lições ao homem sobre cumprimento do próprio dever. Também demonstram à humanidade a importância da atividade. Todos eles: árvores, rios, vacas, a Terra e o Sol atuam de forma altruísta. Ao mesmo tempo, aquilo que fazem é essencial à existência humana. Quando estes estão prestando tal serviço abnegado, que tipo de renúncia o homem está exibindo? Ele desfruta dos benefícios providos pela Natureza, mas não demonstra qualquer gratidão a ela.

Buda demonstra o que é Sacrifício Real

Queridos Estudantes!

Tendo ingressado no Instituto Sathya Sai para seus estudos, vocês devem dar o exemplo aos demais. Devem livrar-se de todos os maus hábitos. Este é o sacrifício que devem fazer para adquirir boas qualidades. O prazer verdadeiro não consiste em usar roupas caras e viver uma vida luxuosa. Vocês precisam descobrir alegria no controle de seus desejos e em viver uma vida tranquila. Não envenenem suas mentes com desejos em excesso.

Buda uma vez foi questionado: “quem é o homem mais rico do mundo”? Ele respondeu: “Aquele que está mais satisfeito (com o que possui) é o mais rico”. Para a pergunta: “quem é o homem mais pobre”? Buda respondeu: “Aquele que tem mais desejos”. Um Maharaja que escutava os sermões de Buda sobre contentamento e renúncia, quis conquistar sua aprovação.

Buda costumava manter sempre a seu lado um chocalho. Seus discípulos uma vez quiseram saber: “Mestre! Porque você mantém sempre consigo esse chocalho”? Ele respondeu: “Vou tocar este chocalho no dia em que a pessoa que fez o maior sacrifício vier a mim”. Todos estavam ansiosos para conhecer esta pessoa. Elas, frequentemente estão entre os homens esquecidos pela história.

Desejoso de obter esta distinção, o Maharaja carregou seus elefantes com um tesouro considerável e procurou Buda. Ele quis oferecer o tesouro a Buda para merecer seu louvor. No caminho, uma senhora idosa saudou o Maharaja e implorou: “Tenho fome. O senhor me daria alguma comida”? O Maharaja pegou uma romã do seu palanque e deu à senhora. Ela foi até Buda com a fruta. Nesse momento o Maharaja também havia chegado e ansiava pelo momento em que Buda tocaria o seu chocalho. Fazia tempo que Buda não o tocava. O Maharaja ficou por ali. A senhora aproximou-se de Buda com as pernas trêmulas e lhe ofereceu a romã. Buda recebeu a fruta e imediatamente tocou o chocalho.

O Maharaja perguntou: “eu lhe ofereci tantas riquezas e você não tocou o chocalho. Porém, tocou imediatamente após receber esta frutinha. É esse o grande sacrifício”? Buda respondeu: “Maharaja! No sacrifício, não é a quantidade que conta; é a qualidade. É natural para um Maharaja oferecer ouro. Mas imagine a grandeza do sacrifício que uma idosa faminta faz ao oferecer uma romã ao Guru apesar de sua fome. Ela não se importou nem com sua vida e deu a fruta. Que maior sacrifício pode haver? Não é sacrifício oferecer o que lhe é supérfluo. O verdadeiro sacrifício está em desistir daquilo que lhe é mais caro, ao qual você atribui o maior valor”.

Dediquem suas vidas a servir o Divino

Estudantes! Devem desistir de seu egoísmo e esforçar-se para agradar ao Senhor, em quem depositam fé, dedicando suas vidas ao serviço do Divino. O universo inteiro é permeado pelo Divino. Ele é onipotente, onipresente e onisciente. Estejam certos de que Ele não está confinado a lugar nenhum. Ele está em toda parte e em tudo, inclusive no seu corpo. Não pode ser visto dissecando-se o corpo, mas, quando a mente é dirigida para Deus, Ele pode ser experimentado. Os homens que pousaram na lua declararam que não encontraram Deus ali. Deus não pode ser encontrado por máquinas (yantras). Ele pode ser experimentado por fórmulas sagradas (mantras).

Estudantes! Este Instituto Sathya Sai foi fundado para formar estudantes aptos a mudar o mundo que, atualmente, está mergulhado no caos e na corrupção. Bharat (a Índia) que já foi a fonte da retidão e da espiritualidade, divorciou-se hoje em dia da verdade e da retidão e está assolada por forças malignas.

Swami não quer coisa alguma de vocês, exceto que se desenvolvam como cidadãos ideais, capazes de trazer renome e fama a Bharat. Este é o único propósito para o qual Swami criou o Instituto. Toda educação dada aqui é gratuita. Vocês têm todas as instalações necessárias ao seu aprendizado. Devem transformar a si mesmos e ajudar a transformar o país. Nos dias de outrora as pessoas consideravam tudo como dádiva de Deus. Colocavam Deus em primeiro lugar, o mundo em seguida e, por último, a si mesmas. Hoje em dia tudo isto foi invertido: o “eu” vem primeiro, o mundo, depois e Deus por último.

– Do Discurso de Bhagavan na Residência Estudantil do Instituto Sri Sathya Sai, Vidyagiri, em 26 de junho de 1988.

APENAS EXPERIENCIE E DESFRUTE DELE (PARTE II)

Prof. M. Nanjundaiah

Em 1975, uma conferência de escritores foi realizada em Parthi, em comemoração ao 50º Aniversário de Swami. Um dia, durante a conferência, aconteceu de eu me sentar aos Seus Pés de Lótus. Swami me deu uma carta para eu ler e disse: "Eu salvei uma pessoa em Nagarjuna Sagar e eu estava aqui em Parthi naquela época". "Sim, Swami. O Senhor estava aqui", eu concordei com Swami. Com um sorriso, Ele disse: "Sim, Eu estou aqui, Eu estou lá. Estou em todo lugar; Eu sou Onipresente". Encorajado por Swami a fazer perguntas, eu disse a Ele: "Swami, na conferência, os poetas estavam descrevendo o Senhor como Parabrahma Swarupa em Puttaparthi. Enquanto a maravilhosa descrição deles estava elevando nossos corações, o Senhor estava rindo sarcasticamente deles. O que foi isso, Swami"? Swami disse: "Eles tinham escrito tudo aquilo das suas cabeças, não de sua experiência pessoal. Não vinha de seus corações. Eu sou o residente de seus corações, Eu sabia o que estava acontecendo. Tudo o que vem do coração Me toca, mas o que vem da cabeça nunca Me toca. As pessoas podem sentir que palavras bonitas foram usadas e pensamentos maravilhosos foram expressos, mas isso nunca toca Swami. Os meninos escrevem pequenos poemas em um pedaço de papel e dão para Mim; Eu gosto desses poemas porque vêm de seus corações inocentes. Eles podem saber muito pouco, mas isso vem de seus corações".



Dê-Me seu Coração Incondicionalmente

Uma vez, durante o intervalo do almoço em Brindavan, eu estava em frente ao quarto de Swami com alguns dos meus alunos. Swami estava dentro do quarto Dele no primeiro andar. Um por um todos os alunos se retiraram para almoçar e eu fiquei ali sozinho. Eu estava perguntando a Swami, na minha mente, se tinha havido alguma melhora em mim. Eu já estava com Swami há alguns anos. Aí Swami saiu, esticando Sua mão em um gesto de pedir: "Me dê, Me dê". Ele desceu três degraus, virou-se, voltou para cima e sentou-se em Sua cadeira. No começo, eu não entendia o que Ele estava dizendo. Mas é como se você desse ouro para o joalheiro e pedisse para ele fazer uma linda joia para você. Porém, com uma condição: o joalheiro não deve colocar ouro no cadinho. Ele não deve bater no ouro com o martelo nem deve cortá-lo. Mas ele deve fazer para você bonitas joias. Nosso

pedido é assim. Swami diz: "Incondicionalmente, dê seu coração para Mim. Permita-Me fazer o que Eu quiser com ele. Faço isso desnecessariamente? Não! Qual é o objeto de todo o processo? É por Minha causa? Não! É para você? Não! Mas é para dar um exemplo para o mundo. E eu tenho que fazer isso. Dê-Me seu coração incondicionalmente".

Namasmarana – O Maior Sadhana

Na Kali Yuga, não há Sadhana maior do que Namasmarana. É suficiente para obter Mukti (liberação). Em 1974, acompanhamos Swami a Sivam em Hyderabad para a celebração de Ugadi. Os devotos lá estavam entoando o Rudram enquanto Swami estava tomando banho lá dentro. Sri Kamavadhani era um deles. Eu estava pensando comigo mesmo como essas pessoas eram afortunadas por entoar o Rudram enquanto Deus estava tomando Seu banho – Abhishekam. "Eles certamente vão obter Moksha", pensei eu, pois isso tudo era novo para mim. Eu não sabia o significado de todos esses hinos porque eu não sei Sânscrito. Eu também não conheço os Vedas. Swami saiu do Seu banho e foi diretamente até Sri Kamavadhani e disse: "Ei, Kamavadhani, uma pessoa que não conhece os Vedas ou o Sânscrito pode obter Mukti"? Sempre que Swami faz uma pergunta a alguém, ele é obrigado a responder. Não se deve dizer, Swami sabe de tudo. Ele não gosta disso. Sri Kamavadhani respondeu: "Não, Swami". "Na Kali Yuga, não há Sadhana maior do que Namasmarana. Por si só, é suficiente para te dar Mukti", disse Swami, olhando maliciosamente para mim para ver se eu tinha conseguido minha resposta.

Quando voamos com Swami para Hyderabad, havia muitas pessoas importantes no voo que acompanhavam Swami, as quais estavam se esforçando para chamar Sua atenção. Ele não estava prestando muita atenção a eles. Depois que aterrissamos, fomos todos levados para Sivam, como parte do grupo de Swami. Quando o programa em Sivam acabou, Swami me levou para dentro do Sivam para mostrar todos as salas. Fiquei chocado. Eu não sabia o que fazer com as ações de Swami para comigo, especialmente à luz de Seu comportamento em relação a pessoas importantes no voo. Sou apenas um pequeno empregado na instituição Dele. Perguntei a Ele: "Swami, não sei como entendê-Lo". "Não tente Me entender", muito enfaticamente Ele disse, "Anubhavinchu, Anandinchu" (experie e desfrute).

Pessoas que se renderam a Swami viram Seus Mahimas (Sua Glória, Sua Grandeza) e pessoas que queriam entendê-Lo e medi-Lo foram afastados. "Não faça isso", carinhosamente Ele me disse uma vez. Este conselho me salvou de centenas de situações. Mente de macaco! Apesar de ser ensinada por Swami a se render, ela age às vezes de maneira volúvel. Uma vez eu tinha escrito uma carta para Swami reclamando das críticas que eu tinha ouvido. Eu escrevi: "Eu oro ao Senhor, Swami. Ouvi algumas críticas sobre o Senhor. Estou em Brindavan há alguns meses. Eu vi Suas atividades e Seu amor pelas pessoas. O Senhor está fazendo tanto por nós. Quando ouço essas coisas sobre o Senhor, isso realmente me machuca, Swami. Por favor, não permita que essas pessoas critiquem o Senhor ou escrevam contra o Senhor. Esta é a minha súplica para o Senhor". Depois de ler minha carta, Ele me fez sentar com Ele no carro a caminho de Bangalore, e disse: "Mude de ideia. Está errado". "Por quê?" Perguntei a Swami. "Eu dei liberdade ao homem. Ele pode usá-la do jeito que quiser. Eu não interfiro. Você Me elogia, você Me venera. Eu interfiro? Não! Da mesma forma, se ele quer criticar, ele é livre para criticar. E você está orando para que Eu tire a liberdade que dei a todos. É uma oração errada. Então eu perguntei: "Swami, devo então orar para que essas coisas não cheguem ao meu conhecimento"? "Sim, para isso você pode orar, e eu permitirei", disse Swami.

Durante um de Seus discursos no Auditório em Poornachandra, Swami declarou: "Nunca fiz mal a ninguém, em nenhum momento dos 75 anos da Minha vida. Mesmo que as pessoas Me ferissem, eu nunca quis feri-las. Mesmo que as pessoas queiram Me ferir no futuro, eu não quero feri-las". Depois que o discurso acabou, Swami nos perguntou sobre ele. Ele sempre apreciava que nós fôssemos honestos com Ele. Ele até empregaria tempo para nos explicar coisas que não entendíamos. Eu disse a Swami: "Por que o Senhor declarou abertamente que não prejudica ninguém, mesmo que eles escolham prejudicá-Lo? Onde estava a necessidade de o Senhor fazer tais declarações? Ao ouvir isso, as pessoas malvadas não tentariam prejudicá-Lo"? Swami disse: "Não se preocupe. Ninguém pode Me prejudicar. Mas Eu não disse que eles não vão sofrer. Más ações terão maus resultados. Se eles tiverem a intenção de Me prejudicar, sofrerão por isso. Isso é Karma Siddhanta (a lei da causa e do efeito). Eu não paro isso. Mas eu não causo danos, pois eu Me vejo em todos".

Eu Sei Todas as Coisas o Tempo Todo

Sua Vida é Seu Ensino! Vê-Lo em cada um é conhecer cada um como o Seu eu. Se notarmos como Swami se comporta durante o Darshan, entendemos isso. Enquanto caminha na fila do Darshan, Swami vê uma pessoa, diz olá para ela, anda alguns passos à frente, volta e pergunta: "Você aceita Vibhuti"? Ele cria Vibhuti e dá. Eu vi isso por algum tempo depois que entrei na faculdade e estava me perguntando por que Swami estava se esforçando tanto. Indo para a frente, voltando e fazendo isso. Para minha lógica humana, eu pensava que Swami devia querer saber se havia algum crédito para o equilíbrio do devoto. Ele vai em frente, descobre que o devoto fez algum Punya, volta e dá a ele /a ela o Vibhuti. Então, perguntei a Swami: "Swami sabe de tudo o tempo todo ou Ele vem a saber as coisas conforme necessário"? Swami disse: "Eu sei todas as coisas o tempo todo. Eu interpreto uma série de dramas neste lugar. Não caia na armadilha". Ele responde a todas as perguntas.

Sempre Parabrahma Swarupa, nunca sob o Feitiço de Maia

Uma vez, o marido de Venkamma Garu, a irmã de Swami, estava morrendo devido a uma mordida de um cachorro. A família inteira estava sentada ao redor de Swami. Eles estavam orando para Ele, dizendo: "Swami, traga-o de volta à vida. O Senhor pode fazer qualquer coisa. Venkamma é muito jovem. Ela vai ficar viúva. Por que não o salva, Swami? Mãe, pai e todos os aldeões estavam implorando. Swami é Deus. Que a gente nunca esqueça isso. Ele está sempre certo. Sua perfeição é acima de qualquer dúvida. Sri Kasturi veio para Bukkapatnam, caminhou pela aldeia antes de vir até Swami. "O que há, Kasturi?", perguntou Swami. Sri Kasturi disse: "Eu vim através da aldeia, Swami. Todas as pessoas estão tristes. Venkamma é tão jovem. O marido está morto. Por favor, traga-o de volta à vida. Ressuscite-o, Swami". Swami é Deus. Subitamente Ele é Deus e subitamente Ele é humano. É aí que Ele nos deixa desconcerta. "Kasturi, eu pensei que você tinha alguma inteligência. Se não há nenhuma morte nem nascimento, como eu passo Meu tempo"? Swami perguntou a Sri Kasturi. Ele pode fazer tal pergunta quando Seu próprio cunhado estava morto? Cunhado é do corpo, mas Swami é Deus, transcendendo o corpo. Sempre Parabrahma Swarupa, nunca sob o feitiço de Maya. Dependendo da necessidade e da situação, Ele só desempenha papéis diferentes como um ator faria, mas nunca se confunde com o papel.

Viver Em Deus É a Real Espiritualidade

Viver com Deus é a verdadeira educação. Viver para Deus é a verdadeira devoção, mas viver em Deus é a verdadeira espiritualidade. Viva em Deus – Kanta, Venta, Inta, Janta (em você, com você, ao seu redor, acima de você). Se ao menos pudermos nos lembrar de uma coisa, que Swami é o residente do nosso coração, tudo ficará

bem. Não haverá medo, apenas alegria, felicidade! Não como um mero pensamento, mas como uma experiência real. A oração é nossa força pois ela nos conecta a Swami em nosso coração! Se orarmos lembrando que Swami é o residente do nosso coração, até mesmo cantar Bhajan se torna uma experiência real de alegria e paz e não apenas uma oferenda.

Em 1973, eu comecei a trabalhar na faculdade. Em uma de Suas cartas para mim, Swami uma vez escreveu: "Sai Sannidhi, conseguir proximidade com Sai, estar em Seu reino sob os Seus cuidados é um tesouro maior do que a própria Divindade". Ele nos ensinou tudo o que precisamos saber. Ele deu Sua orientação direta e amor.

Ele não vai desistir de nós. Podemos desistir de nós mesmos, mas Swami não desistirá. Especialmente os alunos desfrutaram de tanta graça de Swami. As pessoas costumavam reclamar na década de 1970 que Swami passava 80% do Seu tempo com os alunos e quase não oferecia Seu tempo para Seus devotos. Mas isso é um fato. Hoje, alguns de nossos alunos assumiram alguns papéis e responsabilidades importantes na Organização. Eu fui para o Reino Unido; Kiran Kumar foi o presidente do Samithi deste país. Ele foi nosso aluno. Fui para a Suíça. Lá também há alunos de Sai que estão na Organização. Aqui também, Vijaya Bhaskar e muitos outros são nossos alunos. Todos os alunos terão um papel. Tenha paciência. Não compare. A primeira coisa para a qual você deve estar atento é o seu ego. Isso se tornará uma grande muralha entre você e Swami. Aproveite, seja feliz, mas não desenvolva o ego. Ego e ciúme são a ferrugem e a poeira. Eles definitivamente virão. Eles não vão embora. Mas tenha cuidado com eles. A segunda coisa é não ter pressa. Tenha paciência. Confie-se a Ele. Renda-se completamente à Sua Vontade. Se tivermos confiança e fé, Swami nunca desistirá de nós. Olha o que Swami fez comigo, um sujeito comum? Ele me tornou o elo entre Ele e Seus alunos. Ele me deu a oportunidade de ficar em Brindavan e servir os alunos. Ele selecionou alunos inteligentes e me deu a oportunidade de servi-los dia e noite. E se eles conseguiram boas posições e resultados, Swami me deu o crédito, Ele me elogiou.

Servindo-O por 40 Anos na Faculdade

Três vezes Swami me concedeu bênçãos especiais. Ele me deu um lar. Uma vez ele disse: "Haverá um evento e eu lhe darei uma pulseira de ouro". Eu disse a Swami: "Eu não quero isso, apenas me dê um lugar junto aos Seus Pés de Lótus. Swami disse: "Este não é o seu desejo, é a Minha Vontade".

Durante o evento, Swami me segurou pelo colarinho (eu tinha usado uma gravata nova e um terno) e disse: "De qual Mãe você está usando um novo Sari"? Parecia que o terno novo era um Sari. E ele brincou comigo e me perguntou: "O que você quer"? Eu disse: "Não quero nada, Swami". "Não, não, me diga", Ele disse. "Sério, eu não quero nada, Swami". "Peça alguma coisa. Não Me crie problemas", disse Swami. "Ok, me dê uma caneta, Swami", eu disse. "Que caneta?" Swami tocou minha cabeça e disse: "Eu vou te dar". No devido tempo, uma cerimônia foi organizada. O Dr. Bhagavantam me felicitou com uma bandeja de prata e frutas, me reconhecendo como um bom professor. Por que estou compartilhando isso? Os amigos que desejavam o meu 'bem' me disseram para não ir trabalhar na faculdade de Swami. Pelo jeito, pessoas tinham sido postas para fora um ano antes da minha admissão. "Você tem uma família e não tem economias. Você estará na rua", avisaram alguns dos meus 'amigos'. Eu disse sem preocupação e com total fé em Swami: "O que tiver que acontecer, acontecerá. Eu não me importo". Minha esposa concordava comigo. Entrei para a faculdade. Dois anos de prazo foram dados pelos meus amigos que desejavam o meu bem. Mas fiquei lá por cerca de 40 anos. Eu servi como Controlador. Oportunidades como o primeiro programa de enquadramento para o diploma M.Com foram dadas a mim. Swami

também me deu um anel com duas pedras - dois diamantes. Ele me disse: "Vá para casa e mostre seu anel para sua esposa e diga a ela que Swami lhe deu este anel e as duas pedras nele representam você e Eu". Essa era a minha relação com Swami. Ele é tudo para mim. Se você ama Swami, Swami te ama de volta. Eu me aposentei em 1996. Swami me permitiu continuar por quatro décadas, apenas para fazer de mim um exemplo. Nada é meu crédito. Todo o crédito vai para a Mãe Sai.

Swami é Macio como Manteiga

Uma vez Swami estava zangado com os alunos. Ele não estava falando com eles. Nithyananda Menon me chamou e disse que Swami não estava falando com eles há uma semana. Mesmo que fôssemos jogados no deserto do Saara, ele disse, vamos viver cantando o nome de Swami.

Eu estava me sentindo mal por eles. Fui até Swami e disse: "Swami, Nithyananda estava me dizendo que se os alunos fossem jogados no Deserto do Saara, eles ainda iam viver cantando Seu Nome. Paapam, Swami". "Eu sou manteiga. Estou nos corações deles. O menor calor derrete a manteiga. Esse tipo de calor intenso ainda não Me tocou, provavelmente tocou em você", disse Swami. O que estou tentando dizer é que Swami é macio como manteiga. Ele é muito amável!

Uma vez os rapazes me disseram: "Senhor, diga a Swami para não ficar bravo conosco". Eu fui e disse a Swami: "Os meninos estão rogando para que o Senhor não fique bravo com eles". Swami disse: "Se eu ficar zangado, eles serão reduzidos a cinzas. Eu não tenho raiva. Eu mudo Meu tom. Se eu quero que as pessoas entendam que Eu não estou feliz, eu mudo Meu tom, mas nunca fico com raiva".

Ele não conhece a raiva. Ele só conhece o Amor. O que quer que Ele faça, Ele faz por Amor. O que quer que Ele diga, Ele diz por amor. O que quer que Ele dê, ele dá por Amor. O que quer que Ele aceite, é por amor. Que Deus tão amoroso! Deus adorável! Belo e compassivo Deus! Ele não procura nenhuma outra qualificação além do Amor.

Swami diz: "Não seja como um rato no mercado, que é atraído pelo cheiro de uma cebola na ratoeira, enquanto há tantas coisas doces na loja. Você é apanhado na armadilha pelo seu próprio destino. O que mais posso dizer? Eu sou Seu Kalpavriksha, Kamadhenu, Meruparvata (a árvore que realiza desejos, a vaca que realiza desejos e a mítica montanha Meru) pronto para dar qualquer coisa, mas você não Me procura, você não confia em Mim". Não vamos dar a Swami um motivo para Ele dizer isso.

Confie Nele, deixe tudo para Ele. Ore para Ele. Swami, o que pudermos oferecer, estamos oferecendo ao Senhor. Por favor, dê-nos força para servi-Lo. E a fé para confiar e seguir Seus passos. Nosso amoroso Swami certamente nos concederá o que pedirmos.

*Continuado a partir da edição anterior.

(Cortesia: Sathya Sai Bhagavatam, Volume I.)

– Da palestra de Samarpan do Prof. M. Nanjundaiah, ex-Controlador de Exames, do Instituto de Ensino Superior Sri Sathya Sai, em Dharmakshetra (Mumbai), em 21 de fevereiro de 2016.

FAZENDO DA NOSSA VIDA A MENSAGEM DE BHAGAVAN

BHUVANESWARI RAJSHEKA

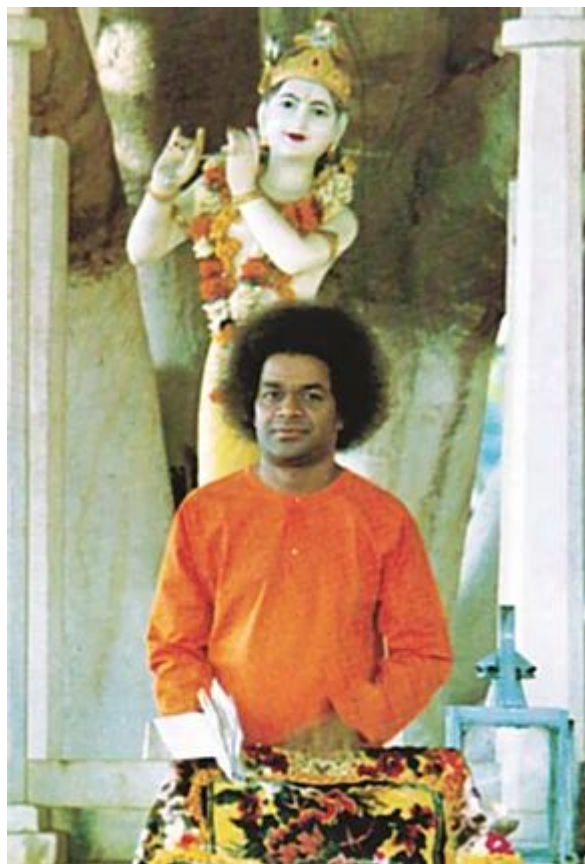
Foi em 1985, quando eu estava na oitava série, que ouvi falar de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba pela primeira vez, através do meu professor de Hindi. Às vezes, depois que a aula terminava e quando faltavam alguns minutos para o sinal tocar, ele costumava nos contar (algumas meninas sortudas nas carteiras da frente) sobre Swami.

Entrada de Swami na Minha Vida

Mais tarde, um dia, ele nos convidou para ver as bênçãos e manifestações de Swami. Nós (quatro estudantes) fomos a sua casa e vimos muitos Kumkum (pó de açafrão), Chandan (pó de sândalo) e muitas pequenas estatuetas de diferentes divindades ao redor de seu lugar de Puja. Nossas pequenas mentes ignorantes não conseguiam entender nem um pouco dessa visão divina. No entanto, nos sentimos muito felizes por termos visto algo tão único e maravilhoso. Quando estávamos saindo, ele nos deu pequenos pacotes de Vibhuti e nos disse que era muito sagrado e que deveríamos mantê-lo em segurança em nosso altar. Também nos disse que podíamos misturar água e beber se alguém ficasse doente ou aplicar diariamente como bênção especial de Swami. Recebemos a Prasadam com muita alegria e, ao voltar para casa, compartilhei essa visão especial e abençoada com meus pais e irmãos. Dei a eles os pacotes de Vibhuti, que foram colocados em nosso altar, e deixei por isso mesmo.

Mais tarde naquele ano, um amigo de meu pai veio à nossa casa (Gooty - uma pequena cidade perto de Puttaparthi) vindo de Chennai e levou meu pai junto com ele para Puttaparthi. Meu pai teve o primeiro Darshan de Swami e teve a experiência de testemunhar Swami manifestando um anel cravejado de 9 pedras preciosas para seu amigo. Swami também materializou Vibhuti para o amigo de meu pai e borrifou um pouco sobre ele também. Após a estadia de três a quatro dias, meu pai voltou para casa com as bênçãos de Swami e a foto de Sua Abhaya Hasta (postura de bênção). Ele nos contou todas as belas experiências da primeira vez que esteve com Swami - Sua Divindade, Seu Amor, Sua Graça, Seus Milagres, etc. A partir desse dia, a foto de Swami adornou nossos corações e nosso altar.

Os próximos dois anos se passaram e era hora de eu entrar na faculdade. Através de nossa prima, soubemos sobre o Instituto para mulheres de Swami em Anantapur. Adquiri imediatamente um formulário de admissão, inscrevi-me para o curso de Bacharelado em Ciências, recebi a carta de chamada para o exame de admissão, me apresentei e fui



selecionada adquirindo a oportunidade de ouro de ser uma estudante Sai durante o qual eu entendi Sai como Meu Deus.

Sai - Meu Deus

A primeira experiência que testemunhei foi durante nossa visita a Puttaparthi (todos nós fomos levados para receber as bênçãos de Swami no início da sessão em 1987) enquanto aguardávamos o Darshan. A música suave, a atmosfera silenciosa que aguardava a chegada de Swami na varanda aberta foi uma grande nova experiência. Swami deslizou através de nós enquanto recebia cartas de alguns, abençoava outros, conversava e chamava alguns para uma entrevista, etc. Tudo isso era algo bonito e uma experiência totalmente nova para mim. Enquanto eu observava Swami atravessar, notei que um grupo de devotos entrou em absoluto silêncio e disciplina na sala de entrevistas. Dentre eles estava um devoto que foi levado em uma maca. Sendo uma testemunha pela primeira vez de um incidente desse tipo, fiquei pensando o que tudo isso significava. A essa altura, ouvi minhas amigas dizendo que Swami realizaria um milagre e que o homem seria curado de sua doença e que ele sairia caminhando. Eu não sabia o que era um milagre ou quem era Swami. (Eu não tinha nenhum conhecimento prévio de Swami ou Seus milagres, pois não era aluna de Bal Vikas nem sabia muito sobre Swami). Após cerca de uma hora, os devotos saíram da sala de entrevistas e o devoto que havia sido levado na maca saiu andando. Foi naquele dia que eu acreditei que Bhagavan Sri Sathya Sai Baba é Deus.

Sai - Meu Guru

Tive a oportunidade de conversar com Swami em 1992, durante a entrevista especial das formandas. Perguntei a Swami: "Depois do bacharelado, o que devo fazer"? Swami disse: "Estude Licenciatura". Então, fui novamente abençoada para estudar por mais um ano na faculdade de Swami. Ele me abençoou para ser professora e, com Seu amor e graça, leciono há mais de 25 anos transmitindo conhecimento secular, além de agregar valores aos alunos. Sempre vou recordar com estima meu primeiro curso de verão em Brindavan quando ouvi Swami em Seu Discurso dizendo que nós, como estudantes de Sai, devemos sempre manter as letras SAI na seguinte ordem: SAI primeiro, todos (All) os outros a seguir e eu (I) por último. Naquele dia, não entendi muito sobre a sigla, mas hoje entendo seu significado mais profundo, ou seja, se me render a Sai e ajudar todos os outros, serei a mais feliz das pessoas.

Tenho muita sorte de ter encontrado Swami como meu Guru, que tem me guiado em todas as etapas da vida. Guru é aquele que leva você a Deus. Que presente maravilhoso eu ter Swami como meu Guru e meu Deus! Swami está me guiando desde que saí da universidade e eu tenho feito meu melhor na tentativa de crescer como indivíduo, mantendo os dois principais ensinamentos de Swami: "Ajudar sempre, ferir jamais" e "Ame a todos, sirva a todos". Swami, meu Guru, tem me orientado a trazer bondade entre os estudantes nos últimos 25 anos. Segue um exemplo.

Isso aconteceu em outubro de 2016. Um aluno da 10ª série em que eu trabalhava foi identificado como inadimplente. Ao investigar, descobri que o pai do garoto os havia deixado quando ele tinha apenas três anos de idade e sua mãe era empregada doméstica. Como ela havia desenvolvido uma doença cardíaca, não podia ir trabalhar e, portanto, ele não era capaz de pagar a mensalidade da escola. Ao ouvir a história do garoto, o único pensamento que tive foi ajudá-lo. Orei para Swami para me mostrar o caminho. Sem perder muito tempo, levei-os ao nosso Centro Sai em Vashi, Navi Mumbai. A médica, depois de ver todos os relatórios, informou que

precisava de opinião de especialistas e os guiou à Unidade de Saúde em Dharmakshetra. Em uma investigação mais aprofundada, ela foi informada que precisava de uma cirurgia de substituição da válvula cardíaca e os encaminhou para o Hospital Super Especialidades Sri Sathya Sai, em Rajkot. A cirurgia cardíaca foi marcada para 22 de dezembro. Todos os preparativos para a viagem foram feitos e, com a imensa graça de Swami, a cirurgia foi realizada, e ela se recuperou em 15 dias e voltou para casa sã e salva.

Desde então, o aluno faz parte do nosso Samithi e da equipe de jovens. Ele frequenta Puttaparthi durante as férias de maio como Seva Dal e tem recebido o imenso amor e graça de Swami, tendo a oportunidade de servir Seus Pés de Lótus no Sai Kulwant Hall.

O garoto disse: “Me dá imensa alegria servir Swami, pois Ele nos deu (ele tem uma irmã mais nova) nossa mãe de volta. Swami é meu protetor e eu servirei Swami da melhor maneira possível durante toda a minha vida”. De fato, sou muito abençoada por ter conseguido trazer um de meus alunos para o rebanho de Swami.

Sai - Meu Guia

Swami diz - eu estou com você, acima, ao seu redor e dentro de você. Eu vivenciei Swami como minha força guia desde que deixei a universidade em 1993. Há muitas ocasiões em que vivenciei Swami como meu guia. Em 1993, nós, o grupo de formandas, estávamos em Prasanthi Nlayam para a entrevista especial de Swami. Ele nos deu um Darshan especial, com Discurso e direito a Padanamaskar. As palavras de ouro de aconselhamento de Swami e as belas mensagens para a vida permanecem gravadas em minha mente. Entre as muitas mensagens profundas, porém simples, que Bhagavan nos deu, lembro-me dessa mensagem vividamente e continuo compartilhando com todas as minhas alunas por seu valor profundo. Swami disse de uma maneira muito divertida da seguinte maneira: “Hoje todas vocês são chamadas de Senhorita... mas depois que vocês saem da faculdade e, no devido tempo, se casam e serão abordadas como Senhoras. Assim, vocês entrarão em novas relações com sogro, sogra, cunhada e cunhado. Mas, queridas estudantes, vocês devem sempre se lembrar que são alunas de Sai e devem desenvolver um grande vínculo de amor e respeito pela nova família, como faria com seus próprios pais e irmãos. Sempre se esforcem para transformar o novo relacionamento de sogro em pai por amor, de sogra em mãe por amor, de cunhado em irmão por amor e de cunhada em irmã por amor”. Esta linda mensagem dada por nosso querido Senhor tem sido minha palavra de ordem desde que me casei em 1997.

A vida estava fluindo tranquilamente quando, em 2010, perdi minha única irmã por amor (cunhada) em uma morte trágica e fui forçada a ficar em casa, abrindo mão do meu trabalho mais amado como professora. A situação imprevista justificava minha presença em casa para apoiar minha família e a minha mãe por amor (sogra) idosa. O período dos próximos cinco anos foi realmente uma grande experiência de aprendizado na minha vida. Eu a servi como uma filha por amor (nora). Também fui professora autônoma no Veda Pathashala e me envolvi em mais atividades no Samithi Seva. No início de 2015, minha sogra alcançou os pés de lótus de Bhagavan. Nos cinco anos que passei com ela, cresci como indivíduo. Posteriormente, comecei a lecionar e tenho trabalhado com instituições voltadas para educar os alunos de camadas de baixa renda de nossa sociedade. Recentemente, com as imensas bênçãos de Swami, consegui o cargo de diretora de uma Faculdade júnior em nossa localidade. Eu oro a Swami para que Ele esteja comigo e me guie conforme eu prossigo nessa nova função.

Graça Ilimitada

Como mãe, minha sincera oração a Swami era para que nosso único filho também fosse um aluno Sai. Enquanto ele crescia, matriculei-o em Bal Vikas para inculcar nele os valores de Sai. Quando ele estava terminando a 10ª série, nós obtivemos o formulário de admissão de Prasanthi Nilayam para sua série seguinte. O documento devidamente preenchido foi retirado pelo meu filho para certificação do diretor da escola. Como o diretor não estava disponível, ele não conseguiu a assinatura. Conforme o tempo passava, minhas orações se tornaram mais intensas. E então era o último dia, o único dia que faltava para obter o certificado. Como era hora do almoço, comecei a fazer Rotis (Chapatis). De repente, ouvi um aviso interno que dizia: "Tenha cuidado ao fazer esses Rotis". Eu disse a mim mesma: "Ah! O que há para ter cuidado ao fazer esses Rotis diariamente? ". No entanto, rolei-os com um pouco mais de atenção e fiquei mais atenta ao colocar o primeiro Roti na panela e depois transfiri-o para cozinhar na chama. De repente, vi muito claramente a formação de "Hindi OM" no Roti. Pude ver que o OM foi muito bem escrito por uma mão invisível. Fiquei impressionada, surpresa e abençoada por ver esse belo milagre. Com lágrimas nos olhos, tirei o Roti e desliguei o fogo. Com essa experiência, pensei que Swami estava me mostrando um bom sinal e me senti muito satisfeita e esperei que meu filho voltasse da escola.

Naquele momento, meu filho voltou da escola com uma cara feliz, afirmando que havia obtido a assinatura necessária no formulário de inscrição quando o diretor retornou. Ao ouvir isso, fiquei muito feliz e muito segura de que Swami certamente abençoaria meu filho com uma vaga para a 11ª série. Nós dois agradecemos a Swami por Sua bênção e sentimos o aparecimento do OM como um sinal de Swami de que Ele cuidaria da admissão de meu filho e de seu futuro em seguida. Com a bênção de Swami, ele teve a oportunidade de ouro de estudar a 11ª e 12ª na Escola Secundária Superior Sri Sathya Sai, Prasanthi Nilayam, e foi abençoado por liderar o esquadrão de marchas da 11ª série. Ele também foi o feliz vencedor da Copa do Programa de Caça de Talentos durante o Encontro Anual de Esportes e Cultura - 2015-16.

Ter feito parte do rebanho de Bhagavan foi o melhor presente que meus pais poderia ter me dado. Depois que terminei meu Bacharelado em 1993, pela Faculdade de Anantapur, todos nós ficamos sob a proteção da graça de Swami e experimentamos inúmeros milagres. Ao ouvir de mim a singularidade do Educare de Swami, dois de meus sobrinhos também tiveram a oportunidade de passar como alunos de Swami. Eles se formaram com mestrado e ambos receberam a prestigiada medalha de ouro. No ano passado, meu sobrinho mais novo também se juntou ao Instituto de Ensino Superior. Eu realmente me sinto muito grata a Swami por nos ter abençoado em sermos Seus alunos.

Pela graça divina de Swami, meus pais, eu e meus dois irmãos e nossos filhos, todos tivemos muita sorte de ter experienciado o Darshan (visão do Divino), Sparshan (toque Divino) e Sambhashan (conversa Divina) de Swami. Estamos todos conectados à Organização Sri Sathya Sai de Serviço em nossas respectivas cidades e estamos trabalhando em diferentes atividades de Serviço, tornando nossa vida a Mensagem de Bhagavan.

- A autora, Smt. Bhuvanewari Rajshekar, é uma aluna do Campus de Anantapur do Instituto de Ensino Superior Sri Sathya Sai.

MENSAGEM FUNDAMENTAL DE SATHYA SAI BABA E EDUCAÇÃO SAI

Tom Scovill

Um garoto muito indisciplinado da turma da 4ª série da escola pública chegou à professora numa manhã e disse, apontando para uma pequena foto de Sai Baba atrás de sua mesa: “Seu Deus veio em meu sonho ontem à noite. Ele me disse para ser um bom garoto. Então, eu estou trazendo minha cadeira para sentar junto à sua mesa”! Um zelador de uma escola Sathya Sai diz que voltou para casa mais cedo um dia devido a uma de suas dores de cabeça epiléticas recorrentes. Ele disse que não era um seguidor de Sai Baba. Enquanto ele estava descansando em sua cama, Sai Baba apareceu em seu sonho e colocou a Mão em sua cabeça. Sua dor de cabeça desapareceu e ele não a teve mais desde então. Um segurança na sala de conferências de uma Universidade, durante um congresso de Educação em Valores Humanos, aproximou-se dos organizadores e perguntou: "Quem é o homem de cabelos grandes andando pelo salão de exposições"? Os organizadores rapidamente pegaram uma brochura do programa, mostraram ao segurança uma foto de Sai Baba e perguntaram: "É este o homem"? "Sim", disse o segurança.

É a Educação que Faz o Homem Perceber sua Divindade Inerente

Essas histórias de Sai Baba interagindo com não-devotos em ambientes de Educação Sai na África e no México foram contadas aos membros do Comitê de Educação da OISS nos últimos três anos. As histórias são inspiradoras e milagrosas, mostrando que Swami está observando Seus programas. Vamos apreciar essas histórias e, simultaneamente, vamos alinhar cada vez mais a Educação Sai com a mensagem fundamental de Sai Baba.

A expansão das escolas Sathya Sai, Institutos de Educação Sathya Sai (ISSE), Programas de Educação Sathya Sai em Valores Humanos (EVH) e Educação Espiritual Sai (EES) em todo o mundo é inspiradora de se ver. Como educador público aposentado, foi uma grande sorte estar associado em vários momentos desde 1981 a esses programas que podem ser chamados coletivamente de Educação Sathya Sai. Esta ocasião da observância da Sanathana Sarathi dos últimos 50 anos de expansão da Educação Sathya Sai é uma boa oportunidade para refletir sobre uma questão. Para os Educadores Sai, podemos alinhar cada vez mais esses programas com a mensagem fundamental de Swami para a humanidade? Para todos os queridos leitores da Sanathana Sarathi, este também é um bom momento para indagar. Posso fazer mais para viver de acordo com a mensagem fundamental de Swami para a humanidade? Qual é a Sua mensagem fundamental? Que o homem (e a mulher) são inerentemente divinos, o espírito imortal, não o corpo; e o objetivo da vida é perceber a divindade inerente. Como sabemos disto? Muitos podem responder a essa pergunta, porque tivemos a sorte de ser chamados para a órbita de Swami enquanto Ele - a Fonte - ainda caminhava entre nós e experimentamos pessoalmente Sua visão, palavras e contato físico. Muitos de nós também podemos dizer que estudamos e refletimos sobre Suas palavras nas publicações Palavras de Sathya Sai, as Vahinis escritos por Ele, e em livros escritos por aqueles que tiveram a sorte de serem próximos e queridos por Ele durante anos. Ainda podemos ler Suas palavras hoje e ouvir gravações de áudio de Sua voz nos Discursos. Em 1981, Sathya Sai Baba estabeleceu na Carta da Organização Sai o objetivo fundamental: “Despertar no homem a consciência da Divindade inerente a ele”.

E o que Swami diz que é o propósito fundamental da educação? No Sathya Sai Vahini, Ele diz: “A finalidade suprema da educação, o mais elevado objetivo da instrução, é conscientizar o homem do 'impessoal

imamente universal'. Essa é a verdade que é proclamada nos Vedas ". O objetivo deste artigo é simplesmente fazer uma pergunta: estamos alinhando nossas vidas e os programas de educação Sathya Sai o mais próximo possível da mensagem fundamental de Swami para a humanidade? Em um nível, a questão é objetivamente sem resposta, mas em outro nível, essa questão e várias outras podem levar ao processo do Educare dentro de cada um de nós. Educare - extrair o que está dentro - é ativado pela auto-investigação.



Promovendo a Ciência do Ser nos Estudantes

Há pouco mais de 50 anos, em 1968, Bhagavan inaugurou a Universidade das Mulheres em Anantapur, a primeira de muitas instituições educacionais fundadas por Ele. Em seu discurso, Ele disse: "Atma Vidya (a Ciência do Ser) somente pode estabelecer a mente no Dharma". Aí reside o Sutra, ou aforismo, que os educadores Sai devem continuamente tentar entender e aplicar no mundo além da Índia, onde o idioma é diferente e os conceitos, a princípio soam exóticos, mas, quando explicados com a linguagem do amor, estudantes de todas as idades respondem calorosamente. Os educadores Sai tem se dedicado ao elevado chamado de promover ambientes de aprendizado que ajudem os alunos a vivenciar o significado da declaração de Swami.

O que Sua declaração de Anantapur significa? Muito brevemente, Dharma é Retidão, Atma é a centelha inerente de Deus ou Eu superior, Vidya é conhecimento e a mente é um emaranhado de pensamentos e desejos. Bhagavan, em Sua paciência compassiva, falou em centenas de discursos e escreveu nas Vahinis (Fluxo de

Sabedoria) sobre inúmeros aspectos de cada um desses termos. Para mim, a afirmação significa apenas através da compreensão ou consciência do Eu ou centelha de Deus interior que podemos manter consistentemente a mente pronta para realizar apenas a ação correta em pensamento, palavra e ação.

Para os educadores Sai, como promover o Atma Vidya é o desafio dos programas de Educação Sai no mundo moderno. Um programa é uma possível exceção. O programa de Educação Espiritual Sai (EES) atende crianças, na maioria das vezes, dentro da família da Organização Sai. Em todos os membros da OISS e dos Centros Sai existe um ambiente comum de amor em diferentes países. Dentro desta família, os ensinamentos de Bhagavan são amplamente estudados. A linguagem da divindade inerente, Atma, é entendida e aceita.

Os outros programas de Educação Sathya Sai, Educação em Valores Humanos, Institutos de Educação e Escolas Sathya Sai vão além do casulo da OISS, em sua maior parte, para o mundo inteiro, para servir uma ampla seção de estudantes de famílias com diversas origens, algumas religiosas, algumas não. Assim como a Missão do Avatar Sathya Sai alcançou os devotos pela primeira vez, o efeito de Sua Missão se estende muito além. Ele instruiu a OISS a compartilhar Sua mensagem em todo o mundo. Esses três programas da Educação Sathya Sai estão cumprindo Sua missão na Educação além do ambiente estimulante da OISS e de seus Centros. No entanto, o ideal da Educação Sathya Sai, a mensagem fundamental de Swami de que a finalidade da verdadeira educação está na compreensão da divindade inerente, se aplica a todos os quatro programas, Educação Espiritual Sai, Educação em Valores Humanos, Institutos de Educação e Escolas Sathya Sai.

Promover o Atma Vidya em estudantes jovens e crescidos em todo o mundo requer habilidade. As palavras que usamos para transmitir a Educação Sathya Sai são importantes, mas não tão importantes quanto ser bons exemplos como professores, permitindo e promovendo a nossa própria natureza inata, para transformar nosso pensamento, palavra e ação. Idealmente, precisamos promover nos alunos a importância da consciência do espírito interior em lugares onde muitos se sentem desconfortáveis com o conceito de espiritualidade ou religião. A nossa natureza inata é essencialmente sem nome, mas usamos muitos nomes para nos referir a ela na Educação Sathya Sai: Atma, espiritual, espírito humano, humanidade ou simplesmente valores humanos. O próprio Swami disse que Deus é amor, viva em amor. Ele usou a palavra humanidade como um meio de revelar os valores humanos dentro de nós. Os Educadores Sai de cada país escolhem as palavras para se referir ao espírito humano inato de acordo com o governo local, expectativas ou exigências sociais ou religiosas.

A Tarefa Desafiadora dos Professores de Educação Sai

Os devotos que foram criados em famílias religiosas estão cientes dos aspectos benéficos de sua educação. A bondade nas religiões promove o amor a Deus e o medo ao pecado em algumas famílias cujos membros frequentam os programas de Educação Sathya Sai. Outros alunos sentem o amor dos professores Sai, mas podem não se sentir imediatamente à vontade com termos como divindade, Deus, espírito. Ambos os tipos de alunos podem estar em uma turma de Educação em Valores Humanos ou na mesma escola Sathya Sai. Esses professores Sai devem habilmente promover os laços de amor entre todos os alunos e deixar claro e carinhosamente aceitar que existem muitos nomes para o verdadeiro Eu, Deus. Somos educadores Sai afirmando e reforçando os sentimentos daqueles que amam a Deus em nossas aulas, enquanto validamos igualmente aqueles que preferem "humanidade" como o nome de sua natureza inata?

Ler as Palavras de Sathya Sai é semelhante a manter o carvão próximo à brasa viva, alimentando a chama do amor e da sabedoria em nosso coração. À medida que a OISS evoluiu ao longo dos anos, há mais uso de diretrizes escritas em quase todos os aspectos de suas operações, incluindo a Educação Sathya Sai. As diretrizes existentes da OISS para os programas de Educação Sathya Sai afirmam claramente Sua mensagem fundamental de realização da divindade inerente e o objetivo supremo da educação? Os educadores Sai atualmente tomam as decisões locais necessárias para comunicar a mensagem fundamental em suas regiões para acomodar os requisitos e expectativas locais.

Como a internet agora é a fonte de informação preferida, mais do que os livros, como mantemos visível a mensagem fundamental de Bhagavan de perceber nossa divindade através dos sites da OISS? As equipes da OISS que desenvolvem os conteúdos do site são parecidas com os educadores, pois precisam ser sábias e cuidadosas nas palavras escolhidas em sites de nível global com públicos mais amplos. Uma palavra como "espírito", por exemplo, é uma sinalização aceita em quase todos os lugares, apontando o caminho para resolver a causa mais importante da ignorância humana, a pessoa que pensa que ela é o corpo.

Finalmente, e possivelmente o mais importante, estamos mantendo o nome de Sathya Sai em Seus Programas de Educação? Seu nome é um lembrete de que esses programas de educação se originaram com o Avatar, a fonte do amor, em última análise, mais duradoura do que qualquer força exterior do governo ou normas sociais restritas. Nos anos 80, quando a Educação em Valores Humanos estava sendo apresentada às escolas públicas, os educadores Sai expressaram uma preocupação de que as escolas aceitariam mais o EVH se o nome de Swami fosse retirado. É relatado que Swami disse: "Se eles não gostarem do Programa, vamos levá-lo para outro lugar". Swami demonstrou que prefere qualidade à quantidade. Lembremo-nos sempre do poder do Seu Nome.

Para finalizar, aqui está outra pequena história de Swami aparecendo para um não-devoto. Uma faxineira estava terminando suas tarefas no final do dia em uma escola Sathya Sai na América Latina. Ela passou pela grande foto emoldurada de Sai Baba no corredor da escola. De repente, ela viu Swami sair da foto e ficar ali de pé. Ela foi pega de surpresa. Swami disse carinhosamente: "Não se preocupe. Esta é a minha escola." Então, Ele voltou ao quadro e assumiu a pose na foto novamente. Estes são todos os Seus programas. Ele ainda está aqui. Vamos adotar uma das muitas práticas que Ele deu para alcançar o objetivo de Sua mensagem fundamental em nossas vidas e na Educação Sathya Sai.

- O autor é membro do Comitê de Educação da Organização Internacional Sathya Sai.

Pense em Deus em todos os momentos



"O estado de espírito dos aspirantes espirituais hoje é o seguinte: quando estão em meditação, parecem yogues. Depois que a meditação termina, eles retornam às suas atividades diárias e estão imersos em atividades mundanas. Este não é o estilo de vida pregado por Krishna. Ele declarou: Satatam Yoginah (atingir o estado yogue permanente). O que testemunhamos hoje é: Yogis pela manhã, Bhogis (epicuristas) durante o dia e Rogis (doentes) à noite. Como essas pessoas podem permanecer yogues o tempo todo? Você tem que pensar no Divino em todos os momentos, em todas as situações, em qualquer coisa que veja, faça, diga ou experimente."

– Sathya Sai Baba